

10 HORAS PRO NATAL

(Título provisório)

Escrito por

Bia Crespo e Flávia Guimarães

3o. TRATAMENTO

22/05/2019

INT. CASA DOS SILVA - NOITE

LETTERING: Natal de 2015.

*

A sala de jantar da família Silva está toda decorada para a ceia de natal. Dá pra ver que alguém prestou atenção em cada detalhe: a toalha de mesa com estampas de Papai Noel, as luzinhas na janela, presentes bem embrulhados rodeando uma majestosa árvore de natal. Parece até cenário de filme americano.

SÔNIA acende a luz da estrela no alto da árvore. JULIA, MIGUEL e BIA aplaudem.

VÓ NENA tricota um novelo todo emaranhado.

Enquanto a ação se desenrola, surge a VOZ OFF de Julia.

JULIA (V.O.)

Essa é a história de Natal mais louca que você já viu. Mas, pra contar como foi o natal desse ano, primeiro vou ter que explicar como era a ceia da minha família.

Julia se afasta da árvore e vem em direção a câmera.

*

JULIA

Nós somos a família Silva, e isso (aponta para a cena que se desenrola atrás) foi há três anos atrás.

*

Súbito ouve-se uma voz vindo da cozinha. As crianças se ligam na hora.

*
*

MARCOS HENRIQUE

Glu-glu-glu-glu!

*
*

JULIA

(para a câmera)
Lá vem o peru!

*
*
*

MARCOS HENRIQUE vem carregando um majestoso peru.

*

MARCOS HENRIQUE

Glu-glu-glu-glu!

*
*

TODOS

Glu-glu-glu-glu!

*
*

Marcos Henrique se desequilibra, parece que vai derrubar a travessa.

*
*

Sônia grita apavorada. Marcos Henrique se recompõe e coloca o peru no centro da mesa. As crianças se contorcem de rir. *

SÔNIA *

Todo ano eu caio que nem uma pata! *

JULIA *

(para a câmera) *

Esse é meu pai, Marcos Henrique. *
Ele era muito engraçado. E Sônia, *
minha mãe, sempre foi mais séria, *
mas morria de rir das bobagens *
dele. E quando começava a rir, não *
parava mais. Ela e a vó Nena. *

Sônia e Dona Nena tem uma crise de riso. *

SÔNIA *

Ai, Marcos Henrique, um dia você *
ainda me mata de rir! *

MARCOS HENRIQUE *

Por isso que você me ama, né? *

Eles se beijam. Julia e Miguel fazem careta. *

JULIA E MIGUEL *

Eeeeca! *

Ao contrário dos irmãos mais velhos, Bia bate palminhas, comemorando o romance dos pais. *

Julia olha para a câmera. *

JÚLIA *

Nessa época a gente nem imaginava o *
que tava por vir. *

SÔNIA *

Marcos Henrique, levanta dessa *
cadeira horrorosa e vem me ajudar! *

Julia vira para trás, olhando o desenrolar da cena. *

Marcos Henrique está sentado em uma poltrona cafona, assistindo ao especial da Simone na TV. *

MARCOS HENRIQUE *

Pô, Sosonauta, agora não vai dar. *
Tô muito ocupado. *

Sônia se desdobra pra cortar o peru sozinha enquanto os filhos fazem a maior algazarra pela casa. *

1A INT. CASA DOS SILVA - NOITE *

LETTERING: Natal de 2016. *

Mesma casa, mesma decoração. Marcos Henrique segura Bia no colo enquanto ela coloca alguns bombons Kisses by Hershey's na árvore. *

Quando ela termina, dá um beijo na bochecha do pai, que a coloca de volta no chão e senta em sua poltrona. *

Dona Nena segue tricotando seu novelo vermelho. Sônia passa por ela apressada, carregando pratos e talheres. *

SÔNIA *

Dona Nena, esse enfeite vai ficar pronto pra esse Natal ou pro próximo?

DONA NENA

(rindo)

Acho que pro próximo mesmo...

JULIA *

Que horas o Papai Noel chega?

MIGUEL *

Que horas? Que horas?

SÔNIA *

Pergunta pro seu pai. *

Marcos Henrique abre um refrigerante, que espuma pra todo lado e cai no chão e no braço da poltrona. *

*

MARCOS HENRIQUE

*

Caraaaa--

*

(vê os filhos)

*

Aaambola. Minha poltrona não!

*

Marcos limpa a poltrona com cuidado, mas ignora completamente a meleca no chão.

*

*

SÔNIA

*

Limpa ali o que caiu no chão,

*

Marcos Henrique. Vai ficar

*

grudento.

*

MARCOS HENRIQUE

*

Tô tentando salvar minha bebê.

*

SÔNIA

*

Isso aí não tem salvação, não. Se

*

deixar manchar talvez fique até

*

mais bonita.

*

As crianças dão risada do comentário da mãe. Marcos Henrique olha feio para Sônia e continua esfregando sua poltrona querida.

*

*

*

1B INT. CASA DOS SILVA - NOITE

*

LETTERING: Natal de 2017.

*

As crianças estão abrindo os presentes. A árvore de natal já está mais simples, com bem menos decoração. A única constante são os bombons da Hersheys.

*

*

*

Bia ganha um GLOBO DE NEVE, daqueles que você chacoalha e a neve se espalha. Dentro dele, um pinheiro de natal e um boneco de neve.

*

*

*

BIA

*

Obrigada, Papai Noel. Eu adorei!

*

Bia abraça o globo, fofa.

*

Uma mão arranca o globo dela. É Miguel, que sai correndo com objeto.

*

*

BIA (CONT'D)

*

Devolve, Miguel!

*

Miguel joga o globo para Julia, que o segura no alto, onde Bia não alcança.

*

*

BIA (CONT'D)
Para! Vai quebrar!

*
*

JULIA
Então vem pegar.

*
*

Os irmãos continuam jogando o globo de um para o outro, com Bia de bobinho no meio.

*
*

Da mesa, Marcos Henrique anuncia a ceia.

*

MARCOS HENRIQUE
Hora de cortar o peru! Glu-glu-glu-glu!

*
*
*

As crianças se entreolham e olham para os pais. Sônia e Marcos Henrique correm para agarrar uma coxa cada um. Todos riem.

*

Eles erguem as coxas como num brinde.

SÔNIA
Time Silva! Tudo junto e misturado...

MARCOS HENRIQUE
É alegria garantida pra todo lado!

TODOS
Conosco ninguém podosco!

Marcos Henrique e Sônia brindam com as coxas.

Mas, de repente, suas expressões vão se alterando e da alegria passam para a raiva.

Eles começam uma espécie de luta de capa e espada com as coxas.

No começo parece que é uma brincadeira, até que a coisa vai ficando séria e eles começam a se digladiar com fúria.

JULIA
(para a câmera)
Até que chegou o dia que a minha mãe parou de achar graça do meu pai, meu pai parou de achar graça da minha mãe e eles... se separaram. A alegria não estava mais garantida pra nenhum lado...

2 INT. CASA DA TIA ZILU - NOITE

LETTERING: Natal de 2018.

Julia está sentada em uma mesa de decoração cafona.

Ao seu lado, Miguel e Bia não parecem muito animados. *

Bia mexe no seu globo de neve distraidamente. *

JULIA

(para a câmera)

Com a separação, veio a "brilhante"
ideia de dividir quem ficava com a
gente nas festas de fim de ano.

(MORE)

JULIA (CONT'D)

Mamãe ficou com o natal, papai com o ano novo.

TIA ZILU vem da cozinha com a travessa de peru.

Miguel ainda tenta se animar.

MIGUEL

Glu-glu/

TIA ZILU

Shh! Que isso, menino?

Miguel engole o glu. Os irmãos se entreolham.

Tia Zilu coloca a travessa no centro da mesa.

Os olhos de Sônia brilham.

JULIA

(para a câmera)

Mamãe decidiu fazer companhia pras tias Zilu e Aldinha no natal. Segundo ela mesma, "as tias são chatas, mas o peru delas é o melhor que existe." Pena que ela não pode comprovar.

Julia e Miguel esperam que a mãe agarre uma das coxas, mas elas são capturadas pelas mãos ossudas das tias Zilu e ALDINHA.

As senhoras se deliciam com a boca engordurada.

Sônia come um pedaço seco de peito do peru. Ela finge que gostou.

JULIA (CONT'D)

(para a câmera)

Enquanto isso, meu pai e vó Nena pediam pizza. Que deprê...

*

3 INT. APARTAMENTO DE MARCOS HENRIQUE/SALA - NOITE

Marcos Henrique em sua poltrona horrorosa, agora manchada de refrigerante. Ao seu lado, no sofá, Dona Nena tricota seu novelo vermelho.

*

*

*

A TV ligada num anúncio qualquer.

*

MARCOS HENRIQUE
 (mau humorado)
 Não aguento mais a senhora
 tricotando esse novelo, mamãe. Tá
 virando obsessão!

DONA NENA
 (sem se abalar)
 E eu não aguento mais olhar pra
 essa poltrona feia. *

Marcos Henrique não tem o que responder. Ficamos com a TV e o tricô.

Começa a ser exibido um anúncio de Natal com a cantora SIMONE cantando.

MARCOS HENRIQUE
 Então é natal e o que você fez?
 Nada! Não fiz nada!

Ele desliga a TV.

Tocam o interfone.

DONA NENA
 Deve ser a pizza.

Marcos Henrique vai em direção à cozinha.

MARCOS HENRIQUE
 A senhora pediu de que?

DONA NENA
 De peru, ué!

Marcos Henrique suspira.

MARCOS HENRIQUE
 Que deprê...

E entra na cozinha.

4 INT. CASA DA TIA ZILU - NOITE

Julia fala para a câmera enquanto as crianças abrem os presentes embaixo da árvore de natal.

Todos eles ganham pares de meias, cuecas e calcinhas sem graça. *

Bia arregala os olhos.

JULIA

(para a câmera)

Aquilo não tava certo. Não que eu desse tanta importância assim pro natal. Óbvio que eu e o Miguel não acreditávamos mais em Papai Noel. Quer dizer, eu não acreditava. O Miguel ainda tinha suas dúvidas. Ele é muito infantil, sabe? Mas a Bia, a Bia acreditava completamente no Bom Velhinho.

BIA

Mas não foi isso que eu pedi pro Papai Noel...

E abre o berreiro.

Todos tampam os ouvidos.

JULIA

(tampando os ouvidos para a câmera)

Quando a Bia começa a chorar, parece uma sirene da defesa civil disparada! Foi por isso que a gente resolveu dar um jeito naquela situação. A alegria dos Silva ia ter que voltar, custe o que custar!

5 CRÉDITOS DE ABERTURA: "10 HORAS PRO NATAL"

6 EXT. RUA - DIA

LETTERING: Véspera de natal de 2019.

Cenas aéreas da cidade de São Paulo. O trânsito caótico.

Um carro para em um sinal.

Um relógio de rua marca a hora: 9:00am.

*

7 I/E. CARRO DE SÔNIA - DIA

Julia, Miguel e Bia no banco de trás. Detalhe que os três estão agasalhados.

JULIA

(para a câmera)

O natal desse ano já tinha começado estranho.

(MORE)

JULIA (CONT'D)

Tava tão frio que parecia até que ia nevar. E pra piorar a situação, mamãe já tinha combinado de levar a gente de novo na ceia da tia Zilu...

Julia mexe no celular.

MIGUEL

Me empresta seu celular?

JULIA

Claro que não.

Miguel tenta arrancar o celular das mãos de Julia.

MIGUEL

Me dá!

JULIA

Larga, Miguel! Eu vou te bater!

Julia arranca os óculos do rosto de Miguel.

*

SÔNIA

Gente, para!

JULIA

Ele tá me irritando!

MIGUEL

Ela que é egoísta!

Bia não está nem aí para a briga dos irmãos. De óculos escuros estilosos, cantarola para si enquanto mexe no seu globo de neve.

*

*

*

BIA

Eu vou ganhar o meu pa-pa-pa-patiiiins! Eu vou ganhar o meu pa-pa-pa-patiiiins!

JULIA

E a Bia pegou os meus óculos!

(para Bia)

Eu vou colocar uma placa na porta do meu quarto escrito proibido entrar!

BIA

Pode por. Não sei ler mesmo.

MIGUEL

Nem escrever! Burra!

BIA

Mãe, o Miguel me chamou de burra!

O celular de Sônia toca. Ela atende.

As crianças continuam a briga num volume baixo.

SÔNIA

Cala a boca todo mundo! Oi, Cris.
Não! Não é com você, não. Já tô a
caminho. Vou botar no viva-voz.
Como você está?

Entra a ligação no viva-voz.

CRIS (PELO TEL)

Tô nervosa, Sônia. As contrações
estão aumentando.

SÔNIA

Calma, que vai dar tempo.

CRIS (PELO TEL)

Que data que os meus filhos
escolheram pra nascer, né?

SÔNIA

(olhando os filhos pelo
retrovisor)

Natal. Super simbólico! Pelo menos
todos vão ser capricornianos, né.
Imagina três bebês de Áries!

CRIS (PELO TEL)

Três ao mesmo tempo! Será que eu
vou dar conta?

Sônia interrompe a mão de Miguel que ia dar um bofete em
Julia.

SÔNIA

Claro que vai! É moleza!
(MORE)

*

SÔNIA (CONT'D)
(separando os filhos)
Bom, a gente já se vê. Enquanto
isso, respira! Beijo!

Desliga.

SÔNIA (CONT'D)
Dá pra vocês pararem um minuto, por
favor?

MIGUEL
Eu vou ganhar meu cachorro esse
ano?

SÔNIA
Claro que não. Só me faltava essa.

Miguel emburra de vez. Julia dá a língua pra ele.

Bia volta à sua cantoria.

BIA
Eu vou ganhar o meu pa-pa-pa-
patiiins!

Sônia disca um numero. Marcos Henrique. Ele não atende.

SÔNIA
Cadê você quando eu preciso, Marcos
Henrique? Que bosta!

BIA
Falou palavrão-ão.

JULIA
Eu não quero ir pra tia Zilu de
novo.

SÔNIA
Mas vai. Busco vocês às oito horas.
E quero todo mundo de banho tomado,
ouviram?

Ela buzina para o carro na frente e aumenta o rádio.

Toca uma música de natal "É neve!".

Os três chateadíssimos.

*

8 EXT. PRÉDIO DE MARCOS HENRIQUE - DIA

Marcos Henrique sai do prédio de terno e gravata. Ele está atrasado. Atravessa a rua revirando sua pasta e seus bolsos à procura de alguma coisa.

O carro de Sônia entra na rua e quase o atropela.

Ele pula de susto.

Um MORADOR DE RUA (SEU LEON, 70) e seu CACHORRO (GRANOLA) assistem a cena da calçada.

Leon usa um colete verde. E calça de pregas e uma camisa marrom de botão. E botas. Furadas. Suas roupas são velhas, puídas, as cores embaçadas, mas ele mantém a estica. Ah, ele também carrega um saco de estopa grande vermelho.

MARCOS HENRIQUE
Quer me matar, Sônia?

SÔNIA
Quero! Por que você não atende a porcaria do telefone? Sai todo mundo.

As crianças descem do carro.

MARCOS HENRIQUE
Como assim? Vão pra onde?

SÔNIA
Pra sua casa. Minha paciente vai ter trigêmeos. Tenho que ir pro hospital.

Miguel se aproxima do cachorro.

MARCOS HENRIQUE
Mas quem é que resolve ter trigêmeos justo no Natal? Manda segurar até amanhã. Vão chamar de Jesus, Maria e José, por um acaso?

SÔNIA
Cala booooca, Marcos Henrique! Tô falando sério!

MARCOS HENRIQUE
E eu também! Eu tenho que ir trabalhar. Último dia da promoção de natal na loja, loucura total! Aliás, algum de vocês viu meu cartão de visitas por aí?

Marcos Henrique revira a pasta, derruba alguns papéis velhos no chão, mas nada dos seus cartões.

JULIA

Quem ainda usa cartão de visitas, pai?!

BIA

Manda um zap.

*

Marcos Henrique e Sônia olham para os filhos como se fossem aliens.

Sônia aponta ameaçadoramente para o ex marido.

SÔNIA

Passo aqui pra buscar eles às oito horas pra levar pra tia Zilu.

MARCOS HENRIQUE

Tia Zilu? Eeeeca!

Julia e Bia repetem a expressão do pai.

SÔNIA

Tá vendo? Você que influencia as crianças!

MARCOS HENRIQUE

Mas a tia Zilu é uma chata mesmo, ué!

SÔNIA

Ai, Marcos Henrique, não enche! Eu preciso da sua ajuda!

MARCOS HENRIQUE

Tá bom. Eles ficam com a minha mãe. Ela foi ao mercado mas já deve estar voltando.

Sônia entra no carro, sopra um beijo para os filhos enquanto acelera.

SÔNIA

Busco vocês às oito! Comportem-se!

Ficam Marcos Henrique, Julia e Bia. Miguel continua brincando com o cachorro.

MARCOS HENRIQUE

A mãe de vocês é um amor de pessoa, né? Nossa...

Julia e Bia só olham para o pai.

MARCOS HENRIQUE (CONT'D)
 Cadê o Miguel?
 (vê Miguel com o cachorro)
 Miguel! Vem pra cá agora!

Miguel se aproxima.

MARCOS HENRIQUE (CONT'D)
 Já falei pra você não mexer com
 bicho que não conhece! Ainda mais
 cachorro de rua que nem vacinado é!
 Bom, vó Nena já deve estar
 voltando. Eu preciso ir que já tô
 atrasado. Vocês vão subindo. Tá
 aqui a chave.

Entrega a chave para Julia.

BIA
 Pai, por que você odeia a tia Zilu?

MARCOS HENRIQUE
 Odiar é uma palavra forte. Eu só
 nunca me dei muito bem com ela.
 Conflito de personalidades.

BIA
 O que é um conflito de
 personalidades?

MARCOS HENRIQUE
 É quando você e outra pessoa pensam
 de forma diferente, e não tem nada
 que possa mudar isso.

MIGUEL
 Foi por isso que você e a mamãe se
 separaram?

Marcos Henrique fica pensativo.

MARCOS HENRIQUE
 Mais ou menos, filho. É complicado.
 Preciso ir, já tô atrasado.

Ele vai indo em direção ao carro quando volta.

MARCOS HENRIQUE (CONT'D)
 (entregando uma nota de
 50,00)
 Toma aqui, Julia.
 (MORE)

MARCOS HENRIQUE (CONT'D)
Um dinheiro pra vocês tomarem
sorvete mais tarde. Comportem-se!

Ele vai em direção ao carro.

As crianças em direção ao prédio.

MIGUEL
Droga, droga, droga!

9 INT. APARTAMENTO DE MARCOS HENRIQUE - DIA

No que eles entram no apartamento não tem sequer um
enfeitinho natalino.

Miguel se joga no sofá. Julia deixa a nota de 50 em cima da
mesa e vai para a janela.

Detalhe para o tricô vermelho de Dona Nena ao lado de Miguel.

Detalhe para os cartões de visita cafonas de Marcos Henrique
caídos perto do tricô. Eles são chatos, feios, totalmente
preto e branco.

Detalhe também para a cesta de cartas com um envelopinho
enfeitadinho escrito em letra infantil PARA O PAPAÍ NOEL.

Miguel pega um cartão do pai e faz careta.

MIGUEL
Ainda bem que ele não encontrou os
cartões. Que treco mais sem graça.

Julia tira o cartão bruscamente da mão de Miguel e devolve
para o bolo.

JULIA
Você não entende porque ainda é
muito criança, Miguel. Agora para
de mexer nas coisas do papai.

MIGUEL
Você mesma falou que ninguém mais
usa cartão!

JULIA
E você é um intrometido que fica
ouvindo a conversa dos outros!

*

A atenção de Bia vai direto para o envelope que ela pega e
verifica estar ainda selado. 1, 2, 3... Bia abre o
berreiro/sirene da defesa civil.

Julia e Miguel tampam os ouvidos.

BIA
Buáááááááááááá!

JULIA
Ai, que que você fez agora, Miguel?

MIGUEL
Eu não fiz nada! Juro!

JULIA
Por que você tá chorando então,
Bia?

BIA
A ma-ma-ma-mãe e o pa-pa-pai não
entregaram a minha cartinha pro
Papai Noel! Eu não vou ganhar o meu
pa-pa-pa-patins! Eu não quero
ganhar meia de noooovo!

JULIA
Quem no mundo não sabe que você
quer ganhar esse bendito patins?

BIA
O Papai Noeeeeel! Ele não saaaaabe!

E chora mais alto ainda.

MIGUEL
Nem sei pra que existe Natal. Não
serve pra nada mesmo!

BIA
Buáááááááááááá!

JULIA
Ai, como eu odeio ter irmãos!

Julia se enche e vai para a janela onde observa Seu Leon, o
morador de Rua, e seu cachorro.

Lá no fundo, vem vindo dona Nena com sua sacola do mercado.

MIGUEL
Para de chorar, Bia! Eu tô ficando
louco!

BIA
Buáááááááá!

Miguel suspira. Pega o novelo da avó e começa a mexer nele.
Um tempo.

MIGUEL

Já sei!

JULIA

(para a câmera)

Foi aí que o Miguel teve a ideia genial. Quem diria, Miguel Pastel tendo ideias. E geniais!

MIGUEL

Tive uma ideia!

Bia para de chorar para prestar atenção no irmão.

Julia se vira para ouvir também.

MIGUEL (CONT'D)

Já que os adultos não tão conseguindo fazer o natal, vamos a gente dar essa forcinha! A gente organiza tudo e quando a mamãe chegar pra nos buscar... tcharã!

Bia tem um rasgo de esperança.

BIA

Tá...

JULIA

Tcharã o que, inteligência artificial? Não tem pinheiro, peru, nem presente!

MIGUEL

A gente compra, ué!
(mostra a nota de 50)
E ainda entrega a carta da Bia pro Papai Noel!

Bia se anima.

BIA

Tá!

JULIA

Esse dinheiro não dá pra nada, garoto!

Julia se volta para a janela.

Dona Nena está quase chegando no prédio.

Bia volta a abrir o berreiro.

BIA

Buááááá!

Julia suspira. Não aguenta mais o choro da irmã.

JULIA

Tá bom, tá bom! Não custa tentar!
Qualquer coisa pra essa garota
desligar essa sirene de bombeiro!

Bia para de chorar.

Dona Nena está quase no prédio.

Julia olha para o relógio na parede. 9:30 horas. *

JULIA (CONT'D)

A gente tem até às oito horas pra
produzir tudo. Seja o que Papai
Noel quiser! Bora!

Bia sorri entre lágrimas.

Miguel está orgulhoso de sua ideia.

MIGUEL

Vai dar certo.

JULIA

(para a câmera)
Será que vai dar certo?
(para Bia)
Bia, pega o casaco que tá frio.

Bia obedece. Eles saem de casa.

10 INT. PRÉDIO DE MARCOS HENRIQUE (ESCADA) - DIA

As crianças descem pela escada ao mesmo que Dona Nena pega o elevador.

11 EXT. PRÉDIO DE MARCOS HENRIQUE - CONTINUOUS

As crianças saem do prédio. Dão de cara com o Seu Leon.

SEU LEON

Vão sair?

JULIA

Vamos salvar o Natal.

SEU LEON
Bela iniciativa! Boa sorte!

E lá se vão eles de mãos dadas. Bia agarrada na sua cartinha.

12 EXT. RUA PERTO DE CASA - DIA

Julia, Miguel e Bia seguem seu caminho em direção ao ponto de ônibus.

MIGUEL
Qual shopping que a gente vai?

BIA
(animadíssima)
Pro Shopping de Natal!

MIGUEL
Não existe isso, Bia, deixa de ser bocó!

Bia dá uma murchada.

JULIA
Shopping, nada. A gente vai praquela rua de comércio onde é tudo mais barato. Como é que é o nome mesmo? É uma data... Mas eu não lembro qual...

Eles vão andando enquanto tentam.

MIGUEL
20 de maio? 15 de junho? Primeiro de abril!

JULIA
Não. Não. Não.

BIA
59 de dezembro!

13 INT. APARTAMENTO DE MARCOS HENRIQUE - DIA

Dona Nena entra no apartamento.

Coloca a sacola na cozinha, volta para a sala, pega o tricô. Ela observa o novelo, como se estranhasse alguma coisa. Por um instante, parece que vai descobrir que alguém mexeu ali.

Mas ela apenas começa a trabalhar novamente.

14 EXT. PONTO DE ÔNIBUS - CONTINUOUS

O trio chega ao ponto de ônibus.

JULIA
Caraca, qual é a data...

BIA
400 de márcio?

MIGUEL
Não fala besteira, Bia!

No que surge o ônibus com destino para a 25 de Março.

JULIA
25 de Março!

BIA
Não falei que era em márcio?

Julia faz sinal para o ônibus que para mais a frente.

JULIA
Bora!

15 INT. ÔNIBUS - CONTINUOUS

O trio entra no ônibus.

Julia entrega a nota de 50 para o COBRADOR que a olha com desprezo.

COBRADOR
Não tem troco, não.

JULIA
Mas a gente só tem esse dinheiro...

COBRADOR
Então desce pra trocar. Onde já se viu pagar passagem com nota alta? Isso aqui é ônibus, não é banco, não.

JULIA
Mas moço...

No que se ouve a voz de Miguel que subiu na roleta e fala para os outros passageiros.

*

MIGUEL

Senhores passageiros, bom dia. Eu poderia estar roubando, eu poderia estar assaltando, mas só estou aqui pra solicitar troco pra 50. Alguém tem?

Os passageiros se entreolham.

MIGUEL (CONT'D)

Por favor, pessoal! A gente precisa dessa força pra chegar lá na 25 de março!

Nenhuma reação.

Até que Bia abre o berreiro.

Em dois segundos um PASSAGEIRO se levanta.

PASSAGEIRO

Eu não troco mas pago a passagem dessas crianças. Pelo amor de deus! Essa criança chorando deixa a gente surdo!

CORTE DESCONTÍNUO

Os três em pé, se segurando para não cair com as curvas e freadas do ônibus.

Na caixinha de som de um PASSAGEIRO, começa a tocar a música de natal "É neve!".

Julia revira os olhos.

JULIA

Ai, essa música me irrita! Neve! Até parece que tem neve no Brasil!

*

MIGUEL

Mas pela 1ª vez tá fazendo frio. Eu lembro que nos outros natais a gente suava pra caramba.

BIA

É que a gente tinha calor humano.

Julia e Miguel se calam. A música continua a tocar.

O ônibus para num sinal.

Súbito, Bia se anima e começa a pular.

BIA (CONT'D)
Olha lá! Olha lá!

Ela aponta para uma propaganda no ponto de ônibus anunciando o Patins Voador da Criança Maravilhosa, cheio de salamaleques.

BIA (CONT'D)
É o meu pa-pa-pa-patiiiins!
(súbito, fica muito preocupada)
Será que vai dar tempo do Papai Noel levar pra mim?

Julia e Miguel se entreolham.

Bia começa a arregalar o olho. Julia se apressa em responder.

JULIA
Vai! Claro que vai! Ele aceita pedidos até às 6 horas.

*

Bia se dá por satisfeita e começa a brincar de empurra com Miguel.

Julia pega o celular de sua bolsa e envia uma mensagem para a mãe: "Mãe, vcs compraram o presente da Bia, né?"

16 INT. MATERNIDADE - DIA

Sônia vem entrando toda apressada na maternidade.

Nem repara na mensagem que entra em seu celular.

17 INT. CONCESSIONÁRIA - DIA

Marcos Henrique abre as portas da concessionária para dezenas de clientes.

Detalhe para a faixa: SALDÃO TOTAL DE NOEL!

18 INT. ÔNIBUS LOTADO - CONTINUOUS

Bia e Miguel continuam no empurra.

Julia espera pela visualização da mensagem. Nada.

JULIA
Droga.
(para os irmãos)
Cês podem ficar quietos, por favor?

Eles param, ainda rindo.

Uma PASSAGEIRA enxerida se intromete.

PASSAGEIRA
Vocês são muito pequenos. Estão
sozinhos, é?

Os três falam juntos.

JULIA
Sim.

MIGUEL
Não.

BIA
Talvez.

A Passageira desconfia.

PASSAGEIRA
Estão com quem?

E juntos novamente:

JULIA
Nossa mãe.

MIGUEL
Pai.

BIA
Avó.

Eles se entreolham.

A Passageira continua a se intrometer.

PASSAGEIRA
Fugiram de casa, é?
(para o motorista)
Motorista, para no ponto em frente
ao juizado de menores que essas
crianças fugiram de casa e a gente
tem que avisar!

MIGUEL
Fugimos não, tia. Deixa de ser
enxerida!

BIA
É! Deixa de ser chata!

PASSAGEIRA

Ei, garotinha! Olha o respeito! Tua mãe não te ensinou a tratar as pessoas com educação, não?

JULIA

Nossa mãe ensinou que a gente não deve falar com estranhos.

PASSAGEIRO

Deixa as crianças, dona! Daqui a pouco a pequena começa a berrar de novo!

Os outros passageiros se dividem em opiniões.

PASSAGEIROS

Deixa eles!

PASSAGEIROS (CONT'D)

Leva pro Juizado de Menores!

O motorista faz aquela expressão do meme do John Travolta e olha para os lados sem saber o que fazer.

COBRADOR

Que que é pra fazer, cacilda?

*
*

PASSAGEIRA

Leva pro juizado!

PASSAGEIRO

Mas antes dá uma paradinha no próximo ponto, motorista!

Os três se entreolham.

No que o ônibus para, eles saem passando por cima dos bancos, das pessoas, se penduram nos corrimões.

A passageira ainda tenta segurar Bia pela camiseta mas Miguel dá uma canelada nela e eles descem do ônibus se misturando à multidão.

O ônibus parte.

BIA

Ufa! Essa foi por pouco!

MIGUEL

E agora? Que caminho a gente pega.

Eles ficam um tempo perdidos olhando para todas as direções, no que Julia vê uma ESTÁTUA VIVA apontando para a frente.

JULIA

Pra lá!

Eles seguem.

A estátua vira e aponta para outra direção.

19 INT. MATERNIDADE / SALA DE PARTO - DIA

Sônia em seu traje de obstetra, acompanhada por 2 enfermeiras, cercam CRIS, a grávida, e MARCIO, seu marido.

Cris está no meio de uma contração.

O relógio na parede marca 10:20. *

CRIS

Aaaaai, que dor!!!! Se eu soubesse que era assim nunca que tinha te deixado se engrajar comigo, Márcio!

MÁRCIO

Aguenta firme, amoreca!

SÔNIA

Você tá com dilatação 3, Cris. Mais um pouco a gente já começa o processo de expulsão.

CRIS

Expulsa logo, pelo amor de Dadá!

Cris respira mais um pouco. Parece que a dor se acalma.

CRIS (CONT'D)

Você tem quantos filhos mesmo, Sônia?

SÔNIA

Três. Igual a você.

CRIS

Teve de normal também?

SÔNIA

As meninas, sim. Miguel já nasceu teimoso - taurino, né? Teve que vir de cesárea mesmo.

Sônia faz uma expressão amorosa, de quem está pensando nos filhos.

As contrações de Cris retornam com força total.

CRIS

Aaaaaai, que dor!!!! Joga essas
crianças no mundo, senhor!

Sônia volta a se concentrar na paciente.

20

EXT. LADEIRA PORTO GERAL/25 DE MARÇO - DIA

Julia, Miguel e Bia chegam no topo da ladeira Porto Geral
lotada de gente.

Eles arregalam os olhos.

BIA

Caraca...

MIGUEL

Parece até filme de fim do mundo...

JULIA

(para si)

Ai, Papai Noel, se você existe
mesmo, me arruma um milagre pra
essa hora, por favor!

(para os irmãos)

Não larga a minha mão!

Mas não dão nem três passos e o contrafluxo de pessoas
aumenta e súbito eles soltam as mãos.

Julia se desespera.

JULIA (CONT'D)

Bia!!!! Miguel!!!!

Ela olha para todos os lados mas não os vê.

Segundos de terror e pânico, ela continua gritando pelos
irmãos.

JULIA (CONT'D)

Biaaaaa! Migueeeeeel! Biaaaa!
Migueeeeeeel!!!!

Dá mais dois passos e vê a cabecinha de Bia.

Reencontra a irmã. Nota-se que Bia desde que saiu de casa
leva firme a cartinha do Papai Noel em sua mão.

JULIA (CONT'D)

Ai, graças a Deus! Segura forte a
minha mão, Bia! Agora a gente
precisa achar o Miguel!

Elas olham em todas as direções.

JULIA E BIA
Miguel! Miguel! Miguel!

No que ouvem uma voz conhecida.

MIGUEL (O.S.)
Tô aqui!

Elas olham mas não o enxergam.

MIGUEL (O.S.) (CONT'D)
Aqui em cima!

Elas olham para cima e veem Miguel pendurado num poste.

POSSIBILIDADE ALTERNATIVA dele gritar o nome das irmãs pelo microfone de algum vendedor.

CORTE DESCONTINUO

Miguel desce do poste e Julia o abraça com força.

JULIA
Ai, que medo que eu tive de te
perder, Miguel...

MIGUEL
(matreiro)
Sentiu minha falta, maninha?

Julia quase sorri, mas retoma a pose.

JULIA
Bora focar, senão não vai dar
tempo.

BIA
E o Papai Noel? Eu preciso entregar
a minha cartinha...

JULIA
A gente encontra pelo caminho.
Vamos!

E eles se vão em meio a multidão.

21 INT. CONCESSIONÁRIA - DIA

A concessionária lotada de clientes.

Marcos Henrique acaba de apertar a mão de um CLIENTE.

MARCOS HENRIQUE
O senhor fez um excelente negócio!
Agora é só passar no caixa e sair
com seu possante.

CLIENTE 1
Obrigado!

O cliente vai em direção ao caixa.

Marcos Henrique pega o celular e disca. No visor: CASA.

Aparece um outro CLIENTE.

CLIENTE 2
O senhor pode me atender?

Marcos Henrique desliga o celular.

MARCOS HENRIQUE
Claro!

22 EXT. 25 DE MARÇO - DIA

O relógio da rua marca 11:00.

*

Os três vem andando de mãos dadas.

MIGUEL
Tem um milhão e oitocentas mil
lojas! Qual que a gente vai?

No que Bia vê do outro lado da rua a loja SHOPPING DO NATAL.

BIA
Naquela! Shopping do Natal!
(para Miguel)
Não disse que existia?

JULIA
E você também não disse que não
sabia ler?

Bia faz uma cara engraçada.

Eles entram no Shopping do Natal.

23 INT. SHOPPING DO NATAL - DIA

A loja está toda enfeitada, parece um paraíso.

Julia, Miguel e Bia entram e ficam de boca aberta.

OS TRÊS

Uau.....!

BIA

Estamos no paraíso!

A câmera passeia pela loja em sua profusão de enfeites, luzes e pinheiros. Há decoração do chão ao teto. Trenzinho de brinquedo, um boneco de Papai Noel em tamanho real e muitos clientes.

As crianças não sabem para onde olhar de tão maravilhadas.

Começa a tocar "Neve!" tirando imediatamente Julia de seu transe encantado.

JULIA

Gente, concentra senão não vai dar tempo. Vamos começar por aqui.

Eles entram no corredor dos pinheiros, organizado do maior (e mais caro) para o menor.

A medida que vão passando por eles, vão desanimando com os preços. 2k, 1k, 600, 500, 400, 300, 200, o menor de todos, que não chega a medir nem meio metro, custa 60 reais.

JULIA (CONT'D)

Eu sabia que não ia dar certo! A menor árvore de todas custa 60 reais e se colocar uma estrelinha na ponta ela cai pra trás!

MIGUEL

Olha ali!
(aponta para um sujeito
mal encarado no balcão)
Ele deve ser o dono. Vamos negociar!

Eles se encaminham para o balcão onde o DONO DA LOJA acaba de receber o pagamento de um freguês.

MIGUEL (CONT'D)

Moço, o pinheiro mais barato custa 60 reais mesmo?

DONO DA LOJA

O preço está na etiqueta.

MIGUEL

Será que o senhor podia fazer um descontinho pra gente? É que/

DONO DA LOJA
O preço está na etiqueta.

MIGUEL
Eu sei. Mas é que a gente só tem 50
reais pra fazer todo o natal...

O Dono olha para eles com desprezo.

DONO DA LOJA
Próximo!

JULIA
Poxa, moço! Dá essa forcinha pra
gente, por favor?

Bia já começou a arregalar os olhos.

MIGUEL
Cadê seu espírito de natal?

Bia abre o berreiro.

Nota-se que o Dono da Loja usa um aparelho auditivo. No que Bia abre o berreiro, detalhe para ele abaixando o volume do aparelho. Tira o som.

Só vemos Julia e Miguel gesticulando como loucos, Bia chorando e os outros FREGUESES tampando os ouvidos.

Julia e Miguel desistem e vão em direção à saída da loja.

Bia fica. Para de chorar e começa a encarar o Dono.

24 EXT. SHOPPING DO NATAL - DIA

Julia e Miguel saem discutindo da loja.

JULIA
Como é que eu fui cair na sua
grande ideia, hein, seu pastel?

CORTA PARA

25 INT. SHOPPING DO NATAL - CONTINUOUS

Bia segue encarando o Dono.

Ela arregala os olhos e junta as mãozinhas, a cartinha do Papai Noel amassada entre os dedos.

O Dono, a princípio, não repara. Olha mas não vê. Volta a olhar. Desvia o olhar, mas é de novo atraído pela menininha.

CORTA PARA

26 EXT. SHOPPING DO NATAL - CONTINUOUS

Segue a discussão.

MIGUEL

Não me chama de pastel!

JULIA

Pastel de vento! Até parece que 50 reais ia dar pralguma coisa! Só na tua cabeça mesmo!

CORTA PARA

27 INT. SHOPPING DO NATAL - CONTINUOUS

O Dono não consegue mais desviar o olhar de Bia.

Ela faz a expressão do Gato de Botas do Shrek: com as mãozinhas junto ao peito, sua expressão é pura ternura.

O Dono começa a se emocionar.

CORTA PARA

28 EXT. SHOPPING DO NATAL - CONTINUOUS

E segue a discussão.

JULIA

Vamos acabar com essa palhaçada e voltar logo pra casa antes que o papai descubra.

CORTA PARA

29 INT. SHOPPING DO NATAL - CONTINUOUS

O Dono verte lágrimas comoventes diante de Bia de Botas.

CORTA PARA

30 EXT. SHOPPING DO NATAL - CONTINUOUS

Julia e Miguel estão quase indo às vias de fato.

MIGUEL

Mas/

JULIA

Desiste, Miguel! Isso nunca vai dar certo.

No que surge Bia arrastando um pinheiro 4 vezes o tamanho dela.

O Dono dá adeusinho do balcão ainda enxugando suas lágrimas.

Julia e Miguel não acreditam no que veem.

JULIA (CONT'D)

Bia, como você conseguiu isso?

MIGUEL

Chorando?

BIA

(com ares misteriosos)

Não. Eu tenho outros métodos.

Julia e Miguel se olham incrédulos até que explodem de rir e espremem Bia num abraço feliz.

MIGUEL

Caraca! A gente já se abraçou mais em meia hora do que no ano inteiro!

JULIA

(para a câmera)

Eu começava a ter a sensação de que o nosso plano poderia dar certo. Agora, partiu presentes!

31 EXT. 25 DE MARÇO (GALERIA) - DIA

Os três entram numa galeria de rua.

32 INT. LOJA DE ELETRÔNICOS - DIA

Os três numa loja de eletrônicos dessas que além de eletrônicos tem 500 mil coisas.

Uma parede só de relógios que marcam as 12:30hs.

*

MIGUEL

Já sei! Vamos dar um relógio pro papai e um relógio pra mamãe!

JULIA

Pô, Miguel. E eu que tava começando a achar você mais interessante... A gente tem que achar uma coisa diferente. Que eles não tenham ainda!

BIA

Olha!

Ela aponta para uma luneta.

BIA (CONT'D)

Pra mamãe fazer as previsões *astrojólicas* dela.

JULIA

"Astrológicas", Bia... Mas a ideia até que é boa!

Os olhos dos três brilham.

Em seguida, eles vêem um mostruário com modelos de cartão de visitas moderninhos e coloridos, usados pelos salões de beleza e tatuagem da região.

MIGUEL

Vamos fazer um cartão novo pro papai!

CLIFE deles escolhendo as palavras do cartão de Marcos Henrique, além de ilustrações absurdas e coloridas. Esperam brincando com os eletrônicos falsos da lojinha do China, imitam Sônia fazendo previsões com a luneta, etc.

O CHINA apresenta a conta.

Julia e Miguel arregalam os olhos. FIM DO CLIFE

MIGUEL (CONT'D)

(desanimado)

Poxa, você tava certa, Julia... Eu tive uma ideia ridícula mesmo...

BIA

Espera!

Bia arma seu olhar arrasador de Shrek novamente. Mas o China não dá a menor bola.

Ela desarma, suspirando conformada.

BIA (CONT'D)
Insensível...

A pequena vai consolar o irmão com um tapinha nas costas. Eles suspiram.

Julia reage ao desânimo dos irmãos e se vira para o China muito decidida.

Súbito, dispara a falar em chinês.

JULIA
(em chinês)
Escuta aqui, amigo. Eu preciso levar esses presentes.

CHINA
(em chinês)
Então paga.

JULIA
(em chinês)
Eu tenho um Iclone. Nove. Semi-novo.

CHINA
(em chinês)
Verdadeiro?

JULIA
(em chinês)
Claro que sim. Meu pai me deu quando ele se separou da minha mãe. O divórcio tem suas vantagens.

CORTE DESCONTÍNUO

O China entrega as sacolas para Julia.

Ela pega o Iclone em sua bolsa.

MIGUEL
Julia! Tem certeza?

Julia está sinceramente afetada pela situação.

JULIA
(para o celular)
Tchau, querido... Foi bom enquanto durou... Eu sempre vou lembrar dos momentos que vivemos juntos...

O China pega o Iclone e ainda entrega uma nota de 100 reais para Julia.

Bia e Miguel não podem acreditar no que veem.

33 EXT. LOJA DE ELETRÔNICOS - DIA

Os três saem da loja.

Julia ainda meio abalada pela perda do Iclone, mas disfarça, guardando a nota de cem junto a de cinquenta na bolsa.

JULIA

E ainda achavam que a gente tava na pior!

No que Bia abraça a irmã com força.

BIA

Você foi incrível, irmã!

Miguel se junta ao abraço.

MIGUEL

Foi mesmo!

Julia abraça os irmãos com carinho.

JULIA

(para a câmera)

Eu tava começando a gostar desses abraços...

34 INT. CONCESSIONÁRIA - DIA

Marcos Henrique se despede de MAIS UM CLIENTE e pega o celular. Disca o número de CASA.

35 INT. APARTAMENTO DE MARCOS HENRIQUE - DIA

Dona Nena no seu tricô. O telefone toca. Ela vai atender.

INTERCUT

DONA NENA

Alô?

MARCOS HENRIQUE

Oi, mamãe.

DONA NENA
(mais alto)
Alô??

MARCOS HENRIQUE
(fala mais alto)
Oi, mamãe!

DONA NENA
Quem é?

MARCOS HENRIQUE
Sou eu, mamãe! Seu filho!

DONA NENA
Que maltrapilho? O que mora aqui na
frente do prédio?

MARCOS HENRIQUE
Seu filho!!! Marcos Henrique!

DONA NENA
Ah! Por que não falou antes,
menino?

MARCOS HENRIQUE
(aos urros)
Tá tudo bem por aí?

DONA NENA
Tudo bem, meu filho.

MARCOS HENRIQUE
As crianças estão calmas?

DONA NENA
Almas? É. Crianças são as almas da
casa mesmo...

MARCOS HENRIQUE
Como assim?
(suspira)
Ai, tá bom, mamãe. Deixa eu
desligar aqui.

Dona Nena coloca o telefone no gancho.

DONA NENA
Henriquinho está sentindo falta dos
filhos... Tadinho...

36 EXT. 25 DE MARÇO - DIA

Os três pelas ruas carregando sacolas e pinheiro.

Miguel aponta para uma loja de 1,99.

MIGUEL

Partiu 1,99?

37 INT. CONCESSIONÁRIA - CONTINUOUS

Marcos Henrique disca outro número: JULIA.

MARCOS HENRIQUE

Mamãe além de surda, tá ficando
gagá. Eles devem estar no play.

O telefone chama.

38 INT. LOJA DE ELETRÔNICOS - DIA

O celular de Julia vibra no balcão. O China atende.

CHINA

(em chinês)

Alô?

39 INT. CONCESSIONÁRIA - CONTINUOUS

Marcos Henrique está fibrilando.

Aciona o GPS do celular de Julia e descobre que ele está na
25 de Março.

MARCOS HENRIQUE

Não é possível... Não é possível...
Não é possível...

Ele pega o terno e sai correndo.

40 INT. LOJA DE 1,99 - DIA

Julia passa pelos corredores enchendo o carrinho de enfeites,
luzinhas.

Bia passeia dentro do carrinho com a irmã e é soterrada por
mil embalagens.

41 EXT. ESTACIONAMENTO DA 25 DE MARÇO - DIA

Marcos Henrique estaciona o carro e adentra a multidão da 25, terno, gravata e celular em punho, seguindo o GPS.

As pessoas atrapalham sua passagem.

Um entregador de delivery passa de patinete. Ele intercepta o rapaz. Enfia uma nota de 20 na mão dele e sai no patinete.

42 INT. LOJA DE 1,99 - DIA

Na fila, Miguel conversa com as SENHORAS indignado como se fosse uma delas:

MIGUEL

Menina, onde é que esse mundo vai parar? Olha esses preços! Ano passado 1,99 custava 1 real! A inflação tá demais!

As senhoras concordam.

43 EXT. 25 DE MARÇO - DIA

Marcos Henrique e o patinete desviando dos transeuntes pelo caminho até que chegam na loja de eletrônicos e o GPS apita.

44 EXT. LOJA DE 1,99 - DIA

As crianças mais que satisfeitas com seu trabalho saem da loja carregados de sacolas e claro, do pinheiro.

MIGUEL

Matamo a pau, Juvenal!

JULIA

Bora procurar o Papai Noel agora, Bia?

BIA

Vamos!!!

(a beat)

Mas antes a gente pode comer alguma coisa? Minha barriga tá roncando...

45 INT. LOJA DE ELETRÔNICOS - DIA

Marcos Henrique quase voa no pescoço do China que se agarra no Iclone de Julia.

MARCOS HENRIQUE
Devolve o celular da minha filha,
seu desgraçado!

CHINA
(em chinês)
Isso é jeito de entrar na loja dos
outros? Brasileiro é tudo mal
educado mesmo.

Marcos Henrique não entende xongas.

Ele puxa o celular do bolso e aciona um aplicativo de
tradução simultânea.

MARCOS HENRIQUE
Cadê a minha filha? A dona desse
celular?

A voz feminina do tradutor repete tudo em chinês, só que de
forma plácida e pacífica.

CHINA
(em chinês)
Filha vendeu pra mim. Bom negócio
pros dois. Quer comprar de volta?

MARCOS HENRIQUE
Negociar com uma criança? Isso é
desonestidade!

Marcos Henrique vai ficando nervoso conforme a tradução do
celular não transmite a raiva do seu tom de voz.

CHINA
(em chinês)
Criança mais esperta que nós dois
juntos.

Marcos Henrique suspira conformado.

MARCOS HENRIQUE
Isso é verdade... Pra onde eles
foram?

CHINA
(em chinês)
Pra rua.

Marcos Henrique sai da loja.

Antes, repara nos relógios que marcam 13:45.

*

46 EXT. 25 DE MARÇO - DIA

Marcos Henrique vem andando desesperado pelas ruas gritando o nome dos filhos.

MARCOS HENRIQUE
Julia!! Miguel!!! Biaaaaaa!!!
Julia!! Miguel!!! Biaaaaaa!!!
Julia!! Miguel!!! Biaaaaaa!!!

47 I/E. BARRACA DE PASTEL - DIA

Bia, Miguel, Julia e as compras encarapitados saboreando um pastel e um refresco, conversam animadamente.

O relógio marca 14:00.

*

MIGUEL
Faz aí a cara do Gato de Botas de novo, Bia.

Bia faz com a boca cheia de pastel.

Os três morrem de rir.

JULIA
(para a câmera)
Há muito tempo não me divertia tanto com meus irmãos.
Um é pouco, dois é bom, três é perfeito! Mas quatro... Quatro não tava nos nossos planos...

Bia vê alguém do outro lado da rua e abre um sorriso. É Marcos Henrique.

BIA
Paaaai!

Do outro lado da rua vemos um Marcos Henrique esbafugado parar ao ouvir o grito.

Quando ele vê os filhos vem como um louco em direção a eles.

O sorriso de Bia congela ao ver a expressão de fúria do pai.

MARCOS HENRIQUE
Não atravessa!

Marcos Henrique atravessa a rua e vai em direção aos filhos.

MARCOS HENRIQUE (CONT'D)
 Vocês estão loucos??? Querem me matar, é isso??? Que palhaçada é essa? Julia! Você pode me responder?

JULIA
 É que... É que...

MIGUEL
 A culpa é toda minha, pai.

MARCOS HENRIQUE
 Então me explica, seu moleque! Que ideia foi essa? Eu quase tive um filho pelo suvaco quando descobri que vocês tinham vindo parar aqui!!

JULIA
 A gente resolveu que já que vocês não sabem mais fazer o natal, a gente vai fazer!

MIGUEL
 É. A gente não quer passar outro natal na tia Zilu... Nem longe de você... Nem longe da mamãe... nem da vó Nena... E daí que vocês se separaram? A gente continua sendo uma família...

Marcos Henrique começa a se emocionar com os filhos.

JULIA
 Você e a mamãe sempre disseram que antes de se apaixonarem vocês foram por anos os melhores amigos do mundo, lembra?

MARCOS HENRIQUE
 Lembro...

BIA
 BFFs!

JULIA
 Então... Não podem voltar a ser amigos de novo? Tem que fazer essa palhaçada com o nosso natal?

Marcos Henrique pensa por alguns segundos. Não quer dar o braço a torcer com o perigo que eles correram sozinhos na rua.

MARCOS HENRIQUE

Mas qual era a ideia de vocês, me explica? E por que você vendeu o Iclone carérrimo que eu te dei praquele China desgraçado?

JULIA

Eu prefiro ficar sem o Iclone do que sem natal de novo.

MIGUEL

É! A gente já tem a árvore (aponta para o pinheiro), presentes (mostram as sacolas), agora só falta o peru!

BIA

E entregar a minha cartinha que aaaalguém não entregou pro Papai Noel, né?

Marcos Henrique não sabe o que responder.

48

INT. MATERNIDADE / SALA DE PARTO - DIA

O grito de Cris ecoa pelo quarto.

CRIS

Aaaaaaaaaaaaaai!

Ela está sentada na bola de pilates, em trabalho de parto, auxiliada por Sônia.

CRIS (CONT'D)

Não aguento mais quicar nesse negócio. Desse jeito a criança vai voltar pra dentro!

Cris chupa o gelo que Márcio lhe oferece.

MÁRCIO

Tem certeza que não é melhor fazer uma cesárea, Sônia?

SÔNIA

A gente tá monitorando, Márcio. Os bebês estão indo muito bem. Ao menor sinal de sofrimento pode deixar que a gente corre pro centro cirúrgico. É que demora mesmo. Normal.

MÁRCIO

Que nem presente do Papai Noel, né?
Quando a gente é criança, parece
que nunca vai chegar.

Súbito, Sônia tem um clique de alguma coisa.

Vem a imagem de Bia na CENA 9 no carro com seu pa-pa-pa-patiiiins.

SÔNIA

Dá licença só um minutinho?

Ela se afasta e pega seu celular. Vê a mensagem de Julia.

SÔNIA (CONT'D)

(pra si)
Putz grila...

Liga para Marcos Henrique.

49 INT. BARRACA DE PASTEL - CONTINUOUS

Marcos Henrique vai falar alguma coisa quando seu celular toca. É Sônia.

MARCOS HENRIQUE

(pra si)
Mas mulher tem 6o sentido mesmo, ô
meu pai! Oi, Sônia.

INTERCUT

SÔNIA

Marcos Henrique, só uma pergunta:
você comprou o patins da Bia, né?

MARCOS HENRIQUE

O que?

SÔNIA

O patins, Marcos Henrique! O patins
que a gente combinou que você ia
comprar! Eu entreguei a cartinha do
Papai Noel na sua mão.

Marcos Henrique vê a cartinha na mão de Bia.

Ele se vira de costas e faz uma expressão de pânico a la Schwazzneger em Herói de Brinquedo.

MARCOS HENRIQUE

(disfarçando)

Pati/ Claro que sim. Óbvio, né,
Sônia? Que espécie de pai você
pensa que eu sou?

(para si, desesperado)

Pai que esquece de entregar a
cartinha pro Papai Noel da filha...

SÔNIA

Bom, então tá. Passo pra pegar eles
às oito. E vê se eles tomam banho
antes de descer.

A expressão de Marcos Henrique se altera. Ele olha para os
filhos com um olhar cúmplice.

MARCOS HENRIQUE

Sônia, eu tenho a impressão que
esse vai ser o melhor natal das
nossas vidas! Beijo, tchau.

(para os filhos)

Posso participar do plano de vocês?

Os filhos vibram ao ouvir o pai.

50 INT. MATERNIDADE - DIA

Sônia desliga o celular com cara de espanto.

Súbito, vem os gritos de Cris.

CRIS

Aaaaaai!

Ela corre para a sala novamente. Antes vê a hora: 14:30. *

51 EXT. BARRACA DE PASTEL - CONTINUOUS

Marcos Henrique chama Julia num canto.

MARCOS HENRIQUE

Julia! Vem cá!

JULIA

Que foi?

MARCOS HENRIQUE

Caiu um negócio aqui, vem ver.

(para Miguel e Bia)

Vocês fiquem de olho no pinheiro,
pelamordedeus!

(MORE)

MARCOS HENRIQUE (CONT'D)

(para Julia)

Vou te tocar a real. Tô contando contigo pra me auxiliar nessa missão.

JULIA

Desembucha.

MARCOS HENRIQUE

(respira fundo e solta a bomba)

Esqueci de comprar o presente da Bia.

JULIA

Eu sabia! Tinha certeza! Cê tem noção do trauma que você vai causar pra criança, né?

MARCOS HENRIQUE

Tenho. Mas se você me ajudar ela não vai ter trauma nenhum. Me ajuuuuda, Juju!

Julia aciona o seu radar, olha para os lados.

No que vê logo mais a frente uma fila de crianças esperando para tirar foto com ele, o Bom Velhinho.

JULIA

Bia! Olha quem tá lá!

Os olhos de Bia brilham quando avistam o Papai Noel.

52 EXT. FILA DO PAPAÍ NOEL NA 25 - DIA

Marcos Henrique posiciona Bia e Miguel no final da fila. Julia ao seu lado.

MARCOS HENRIQUE

Filhinha, fica aqui. Tá com a cartinha na mão?

BIA

Tô, né, pai? Há horas.

MARCOS HENRIQUE

Mig, fica com a tua irmã.

MIGUEL

Onde vocês vão?

MARCOS HENRIQUE
Ver um troço ali na frente.

MIGUEL
O que?

Enquanto Marcos Henrique se enrola na resposta, Julia faz uma mímica de patins.

MARCOS HENRIQUE
A gente vai ali ver se tem... se tem... peru! Se tem peru numa loja ali.

MIGUEL
Tá bom. Boa sorte. Espero que você encontre o seu "peru".

Miguel dá uma piscada para Julia e o pai, e fica com Bia na fila.

Julia e Marcos Henrique saem da fila.

JULIA
Acho bom você começar a rezar pra encontrar esse patins.

Marcos Henrique reage com uma cara meio desesperada.

53 I/E. LOJA DE BRINQUEDOS - DIA

Julia e Marcos Henrique entram na loja e se dirigem a um VENDEDOR.

MARCOS HENRIQUE
Amigo, por favor, eu queria o...
(para Julia)
Como que é mesmo?

JULIA
O Patins Voador da Criança
Maravilhosa.

O Vendedor para estupefato e logo em seguida tem um ataque de riso.

VENDEDOR
O pa- o pa- ahahahahaha!

Marcos Henrique já está ficando nervoso.

MARCOS HENRIQUE
Tá rindo do que, meu filho?

O Vendedor seca as lágrimas de riso.

VENDEDOR

O Patins Voador da Criança
Maravilhosa já esgotou há semanas!
ahahaha! Mais uma criancinha
traumatizada neste Natal... Que
peninha...

54 I/E. LOJAS VARIADAS - DIA

Marcos Henrique e Julia saem da loja de brinquedos.

JULIA

Eu não te disse?

MARCOS HENRIQUE

Não é possível!

CLIQUE de Marcos Henrique e Julia saindo e entrando de lojas, o mostruário do Patins Voador sempre vazio, VENDEDORXS fazem não com a cabeça, um CAMELÔ oferece a imitação do patins, Julia faz que não com a cabeça.

55 INT. OUTRA LOJA DE BRINQUEDOS - CONTINUOUS

Marcos Henrique e Julia estão saindo desanimados de mais uma loja quando súbito o GERENTE anuncia pelo microfone.

GERENTE

Atenção, atenção! Notícia
extraordinária! Acabamos de receber
um lote de dez, eu disse somente
dez, Patins Voadores da Criança/

E antes que ele consiga terminar de falar, Marcos Henrique, Julia, e mais uma cambada de outros FREGUESES disparam na direção do Gerente que se assusta com a multidão, larga o microfone e sai correndo.

DOIS VENDEDORES surgem carregando solenemente cada qual cinco caixas do Patins. Os Fregueses, Marcos Henrique e Julia voam para cima deles.

Cenas de pastelão com os vendedores sendo derrubados, fregueses disputando ferozmente as caixas (Marcos Henrique entre eles) prateleiras sendo derrubadas, todo tipo de bagunça.

De repente, uma das caixas que estava sendo disputada é lançada para o alto.

Todos olham para cima a espera da caixa cair e ser alcançada por alguém, Marcos Henrique entre eles. SLOW MOTION.

No que Julia vê uma cama elástica montada e salta nela, dá impulso e faz uma pirueta no ar, coisa de ginástica olímpica, alcançando a caixa do patins em pleno ar e indo parar bem de frente da caixa registradora.

Marcos Henrique grita orgulhoso, ainda espremido no meio das pessoas.

MARCOS HENRIQUE

Essa é a minha garota!

Julia sorri satisfeita.

56 INT. MATERNIDADE / CORREDOR - DIA

O grito de Cris ecoa pelo corredor.

CRIS

Aaaaaaaiiiii!

Sônia acompanha Cris por uma voltinha no corredor.

CRIS (CONT'D)

Gente, que coisa complicada que é ter filho!

SÔNIA

Imagina quando saírem daí de dentro. Aí é que o bicho vai pegar.

(rindo)

É uma introdução à vida selvagem por fórceps!

CRIS

Os seus são bagunceiros?

SÔNIA

São. Muito.

(a beat)

Mas também são muito divertidos e carinhosos e curiosos. Fazem a gente pensar diferente, abrem a nossa cabeça, sabe? Com um filho nasce também a melhor companhia da nossa vida.

Ela termina a fala ternamente emocionada.

CRIS

Poxa, você me deu até mais ânimo.

Sônia retoma a postura.

SÔNIA

Então vamos voltar pro quarto e
começar a empurrar essas crianças
pra fora!

Detalhe do relógio marcando 16:20.

*

57 EXT. FILA DO PAPAÍ NOEL NA 25 - DIA

Marcos Henrique e Julia vem em direção a fila do Papai Noel.

Ele carrega orgulhoso a sacola com o patins.

MARCOS HENRIQUE

Caraca, Juju! Você...

MARCOS HENRIQUE E JULIA

Matou a pau, Juvenal!

Eles riem.

Marcos Henrique abraça a filha.

MARCOS HENRIQUE

Que bom que vocês me deixaram
participar do plano de vocês!
Obrigado, tá?

Julia abraça o pai mais forte.

Eles veem Bia e Miguel chegando em frente ao Papai Noel.

O PAPAÍ NOEL abre os braços para Bia e a menina corre para
ele. Um abraço gostoso. A cartinha já amassadinha em suas
mãos.

PAPAÍ NOEL

Qual é o seu nome?

BIA

Beatriz.

PAPAÍ NOEL

Você foi uma boa menina, Beatriz?

Bia olha desconfiada para os irmãos e o pai. Não sabe muito
bem o que responder.

Os três a encorajam com sinais de positivo.

BIA

Fui. Fui uma boa ótima menina.

PAPAI NOEL

Ah, então Papai Noel vai deixar um presente na sua casa!

BIA

Infelizmente não é tão simples como você pensa, Papai Noel. O problema é que os meus pais se separaram e desde que eles se separaram o nosso natal que era o melhor natal do mundo, virou o natal mais sem graça do sistema solar! Daí, pra completar a minha "alegria", os meus pais esqueceram de te entregar a minha cartinha, que fase... Agora não sei se vai dar tempo de ganhar meu presente!

Marcos Henrique faz uma expressão culpada. Absorveu o que Bia falou para o Papai Noel.

PAPAI NOEL

Deixa eu ver o que você pediu.

Bia entrega a carta para o Papai Noel.

Ele abre e vê a letrinha torta de criança e um desenho do patins voador.

Papai Noel faz uma cara preocupada.

Olha para Marcos Henrique apreensivo.

PAPAI NOEL (CONT'D)

Você pediu o Patins Voador da Criança Maravilhosa, foi isso?

Marcos Henrique avisa por sinais que tá tudo dominado.

O Papai Noel capta a mensagem.

PAPAI NOEL (CONT'D)

Deixa eu ver que horas são.
(olha o seu relógio de pulso de noel)
Dez pras cinco. Ainda dá tempo. Eu aceito pedidos até às dezoito horas.

*

Bia olha para Julia radiante.

JULIA
Não te falei?

As duas se abraçam.

CORTE DESCONTINUO

Marcos Henrique e os filhos vão andando em direção ao estacionamento.

Chamam a atenção dos transeuntes aquele pai carregando um pinheiro numa mão e uma menina na outra, e os outros dois carregados de sacolas. E também a alegria que estampam na cara.

JULIA (CONT'D)
(para a câmera)
E aquele que parecia que ia ser mais um dia chato pra caramba, tava se transformando num dos melhores dias da nossa vida! Mas não há mal que sempre dure, nem bem que nunca acabe...

*

MARCOS HENRIQUE
Que que a gente faz agora? Vocês é que mandam!

BIA
Eu já entreguei minha cartinha, tô de boas.

MIGUEL
Agora a gente vai comprar o peru de natal da mamãe!

TODOS
Glu-glu-glu-glu!

O povo em volta acha tudo muito esquisito.

58 EXT. SUPERMERCADO / ESTACIONAMENTO (CARRO MARCOS HENRIQUE) -
DIA

O relógio da rua marca 17:10.

*

O carro de Marcos Henrique vem entrando pelo estacionamento.

MARCOS HENRIQUE
Beleza, minha galera! Tamo com tempo suficiente pra fazer as compras e...

Ele para de falar quando se depara com o maior congestionamento.

O estacionamento está lotado. Carros brigam pelas últimas vagas.

59 I./E. CARRO DE MARCOS HENRIQUE - DIA

Marcos Henrique dirige tenso, procurando uma vaga.

Julia vai atenta no banco do carona enquanto os irmãos vão esmagados atrás, entre o pinheiro e as compras da 25 de março.

MIGUEL

Olha o tanto de vaga que tem ali!

JULIA

Vaga preferencial, Miguel.

MIGUEL

Por isso mesmo. Eu *prefiro* parar ali, que é mais perto da porta.

JULIA

Cala a boca, Miguel Pastel.

MARCOS HENRIQUE

Ei, vocês dois! Somos um time, lembra?

JULIA E MIGUEL

Sim...

JULIA

Desculpa, Mig.

MIGUEL

Desculpo.

BIA

Ali!

Bia aponta para uma vaga vazia.

Um carro dirigido por uma SENHORINHA dá a seta para estacionar, mas Marcos Henrique é mais rápido.

MARCOS HENRIQUE

Nunca façam isto, ok?

Marcos Henrique embica o carro e fecha a senhorinha. Ele estaciona e sai correndo junto com os filhos.

A senhorinha BUZINA, indignada.

Eles entram no supermercado.

60

INT. SUPERMERCADO - DIA

O mercado está a própria visão do inferno. Ainda pior do que a 25 de março.

Os corredores estão abarrotados de pessoas esbarrando carrinhos, mal humoradas com toda a agitação das compras.

O pai junta todos em uma rodinha.

MARCOS HENRIQUE

Precisamos de um plano.

MIGUEL

(empolgado)

Missão especial do Time Silva!

MARCOS HENRIQUE

Esse é o espírito. O mercado fecha em 40 minutos. O único jeito da gente conseguir pegar tudo é trabalhando juntos. Julia, me dá a lista, por favor.

JULIA

Que lista?

MARCOS HENRIQUE

De compras, ué? Não tem lista?

(Julia faz que não)

No meu tempo tinha lista... Bom, vamos pensar, vamos pensar...

Miguel repara numa SENHORA entrando com o carrinho ainda vazio. Ele se dirige à ela.

MIGUEL

Desculpa, senhora, mas... Por acaso a senhora veio fazer compras pra ceia de natal?

SENHORA

Vim. Não era pra vir, né? Mas minha nora resolveu de última hora ter trigêmeos e agora sobrou pra mim fazer uma ceia a jato!

MARCOS HENRIQUE

Menina, sabia que eu conheço uma moça que tá tendo trigêmeos hoje também?

SENHORA

Jura?

MARCOS HENRIQUE

Essa coisa de fertilização in vitro, né?

Enquanto Marcos Henrique e a Senhora continuam conversando, Bia puxa Julia para um canto.

BIA

Julia, esses *trigêmelos* que estão nascendo hoje são filhos do Papai Noel?

JULIA

Não. Eles são presente de Natal.

BIA

Uau!!!

Voltamos para Marcos Henrique e a Senhora.

SENHORA

Mas por que você me perguntou da ceia de natal?

MIGUEL

(apontando para o pai e irmãos)

Porque sobrou pra gente também a ceia da nossa família e a gente não sabe o que comprar. A senhora pode nos dizer?

SENHORA

Bom, pra uma ceia completa é peru, maionese, batata, cenoura, farinha, oleo, açúcar, pão de rabanada, fios dovos, arroz, passas...

A medida que ela vai falando eles vão ficando zonzos.

SENHORA (CONT'D)

Agora deixa eu ir antes que me atrase mais ainda!

TODOS

Obrigado! Feliz Natal!

A Senhora segue seu rumo.

Os quatro se entreolham.

MARCOS HENRIQUE
Decoraram?

BIA
Arroz, batata, cenoura e cebola.

JULIA
Fios de ovos, guaraná, uva passa e
maionese.

MIGUEL
Azeitona, frutas secas, açúcar e
peru.

MARCOS HENRIQUE
Gênios! Três gênios! Não sei o que
seria da minha vida sem vocês!

JULIA
(para Miguel)
Não sei mesmo...

MARCOS HENRIQUE
Bom, enquanto eu e Julia pegamos os
ingredientes, Miguel vai empurrando
o carrinho.

MIGUEL
Por que eu tenho que empurrar? Eu
quero participar da missão!

MARCOS HENRIQUE
Você está participando, meu filho.
Você vai ser tipo o motorista que
fica esperando os ladrões
terminarem o assalto.

JULIA
Péssima analogia, pai.

MIGUEL
Eu gostei.

BIA
Posso ir naquele carrinho?

Bia aponta para um carrinho de mercado que tem aqueles mini
carros de criança acoplados na frente. O que Bia quer é
lilás, cheio de desenhos de arco-íris e unicórnios.

MARCOS HENRIQUE
Miguel, vai lá pegar o carrinho com
ela.

Miguel e Bia se afastam.

MARCOS HENRIQUE (CONT'D)
Partiu?

JULIA
Partiu!

MARCOS HENRIQUE
(para si mesmo)
Azeitona, frutas secas, açúcar e,
claro, o peru da mamãe.

61 INT. SUPERMERCADO / CORREDOR - DIA

Julia e Marcos Henrique caminham perto das estantes, enquanto Miguel empurra o carrinho com Bia dentro. Ela finge que dirige.

JULIA
Fios de ovos, guaraná, uva passa e
maionese.

MARCOS HENRIQUE
Azeitona, frutas secas, açúcar e
peru.

A repetição das palavras dos dois vai se misturando e criando a BATIDA da música que começa no auto-falante do mercado.

JULIA
Fios de ovos, guaraná, uva passa e
maionese.

MARCOS HENRIQUE
Azeitona, frutas secas, açúcar e
peru.

Eles vão jogando os ingredientes dentro do carrinho.

No fim do corredor, se separam em corredores paralelos.

62 INT. SUPERMERCADO / CORREDORES PARALELOS - DIA

Miguel empurra Bia no carrinho pelo corredor do meio.

Nos corredores paralelos, Marcos Henrique e Julia vão jogando os ingredientes por cima da estante, sem parar de repetir a lista.

JULIA

Fios de ovos, guaraná, uva passa e maionese.

MARCOS HENRIQUE

Azeitona, frutas secas, açúcar e peru.

Julia chega na estante das uvas passas. Não há mais nenhum saco disponível.

Ela olha para o lado e vê um carrinho com DEZ sacos de uva passa. Discretamente, pega um deles e joga no carrinho da família.

Marcos Henrique joga DOIS SACOS DE AÇÚCAR por cima da estante.

Eles caem no chão do corredor e EXPLODEM, parecendo neve.

BIA

Neve! É neve!

Bia fica maravilhada.

Ela desce do carrinho para brincar na "neve". Joga o açúcar pra cima, feliz da vida. *

62A INT. GLOBO DE NEVE - DIA *

Neve branca e brilhante cai do céu magicamente. *

Aos poucos, o cenário se revela, e descobrimos que estamos dentro do globo de neve da Bia. *

Há um pinheiro de natal enorme, todo decorado com Kisses Hersheys, uma pilha de presentes coloridos e um BONECO DE NEVE do tamanho de um homem adulto. *

Bia caminha pelo cenário, maravilhada. *

OS PRIMEIROS ACORDES DA MÚSICA NATALINA COMEÇAM. "Neve! É tempo de Natal! Papai Noel chegou!" *

Julia e Miguel aparecem de trás do Pinheiro e dançam com Bia. Marcos Henrique sai de dentro do bonecão de neve e se junta à coreografia. *

Aos poucos, os clientes do supermercado vão aparecendo, todos vestidos de duendes do Papai Noel. *

Os seguranças, as caixas e as patinadoras do mercado se juntam à coreografia, a la La La Land. *

Simone, a cantora, surge num balanço que vai descendo até o chão. Ela vem cantando a música "É Neve!" vestida de Mamãe Noel. *

Funcionárias de patins dançam com Bia.

Um SEGURANÇA faz um solo de sapateado.

Uma chuva de Kisses by Hershey's cai, deixando todos maravilhados com a explosão de cores e sabores.

MARCOS HENRIQUE (V.O.) *

Biaaaa! Bia! *

63 INT. SUPERMERCADO / CAIXA - DIA

Bia acorda do seu transe. Ela está na frente de uma estante repleta de embalagens de Kisses by Hersheys. *

MIGUEL (O.S.)
Vem logo, Bia! *

JULIA (O.S.)
Vamo! *

Bia olha para o caixa e vê sua família a chamando. Eles já pagaram e estão carregados de sacolas de compras. *

Confusa, Bia olha novamente para os Hersheys. Ela coloca a mão no bolso do casaco e tira de dentro dele alguns Kisses mágicos do flashmob. *

Sorridente, Bia vai na direção de sua família. *

De repente, como uma manada desgovernada, um GRUPO APRESSADO passa entre Bia e os Silva. *

Um PAI vem na frente, comandando a família. *

PAI
Vamos lá, família Souza.
Cinco minutos pra salvar o natal! *

A família corre pra dentro do mercado e Bia é engolida pelo grupo. *

64 INT. SUPERMERCADO / ENTRADA - DIA

Marcos Henrique, Miguel e Julia saem do mercado ao mesmo tempo que os Souza vão entrando. *

MARCOS HENRIQUE
Segura pra mim que eu vou pegar o carro. *

Marcos coloca várias sacolas sobre uma criança que usa roupas parecidas com as de Bia. Não vemos seu rosto. *

65 INT. CARRO DE MARCOS HENRIQUE - DIA

Marcos Henrique entra no carro. Ele tira o celular e a carteira do bolso e coloca no painel. *

Vemos Julia e Miguel esmagados lá atrás, entre as mil sacolas e pinheiro. *

MARCOS HENRIQUE
Todo mundo aí?

*
*

Vemos apenas as perninhas de Bia balançando embaixo do pinheiro de natal no banco de trás.

*

JULIA E MIGUEL

Sim!

PIETRA

Sim!

Ninguém reparava que a terceira voz pertence a PIETRA (8), que veio por engano no lugar de Bia.

*

66 EXT. MATERNIDADE - DIA

Vemos a fachada do hospital onde Sônia trabalha.

UM GRITO de mulher ecoa pela rua inteira.

67 INT. MATERNIDADE / SALA DE PARTO - DIA

Cris está no meio de uma contração e faz força.

Márcio assiste a tudo abismado.

Sônia e equipe em atenção total.

CRIS

Aaaaaaaai!

SÔNIA

Vai, Cris, faz força! A cabecinha do primeiro bebê já tá coroando!

Entra uma ENFERMEIRA na sala.

ENFERMEIRA

Doutora Sônia, com licença.

SÔNIA

Agora não posso.

ENFERMEIRA

Mas é sua tia Zilu. Já ligou umas dez vezes, disse que tentou falar no seu celular, mas não conseguiu e agora está exigindo falar com a senhora, de qualquer jeito...

SÔNIA

Ai, caramba! Essa tia não vai me deixar em paz até eu atender. Cris, você se incomoda se eu colocar no viva-voz?

CRIS

Minha santa, essa tia é pinto perto do que eu tô passando! Aaaaai!

A enfermeira coloca no viva-voz.

SÔNIA

Oi, tia Zilu.

TIA ZILU

(no telefone)

Sônia?

SÔNIA

É, tia.

TIA ZILU

(no telefone)

Tô aqui com a Alda preparando seu peru.

CRIS

Aaaaaaaaaai!

TIA ZILU

(no telefone)

Que barulho é esse?

SÔNIA

Tô trabalhando, tia. O que a senhora quer? Preciso falar rápido.

TIA ZILU

(no telefone)

Ai, mas também não precisa ser malcriada, não é?

TIA ALDINHA

(no telefone)

Sua falecida mãe, que Deus a tenha em bom lugar, te mimou demais, esse é o seu problema.

SÔNIA

(para Cris)

Deixa sair!

TIA ZILU

É bom mesmo falar tudo que tá engasgado. Quando eu e sua mãe éramos crianças, ela uma vez...

E ficamos com o falatório de tia Zilu enquanto Cris se esfalfa pra botar os filhos no mundo.

68 EXT. PRÉDIO DE MARCOS HENRIQUE - DIA

O carro pesado de Marcos Henrique derrapa na rampa da garagem, mas consegue entrar sem acidentes.

MARCOS HENRIQUE (O.S.)

A gente tá com tempo suficiente, mas precisamos nos organizar.

69 INT. PRÉDIO DE MARCOS HENRIQUE / GARAGEM - DIA

Marcos Henrique, Julia e Miguel tiram as coisas de dentro do carro. Presentes, decorações, peru, ingredientes da ceia...

MARCOS HENRIQUE

Vó Nena vai fazer o peru, Miguel e Bia decoram a árvore e embrulham os presentes, Julia prepara as guarnições.

JULIA

E você vai fazer o que?

MARCOS HENRIQUE

Eu estou preparando o discurso de convencimento pra quando sua mãe chegar.

PIETRA

(voz abafada)

Socorro!

Vemos as perninhas de Bia (Pietra) balançando embaixo do pinheiro de natal.

MIGUEL
Peraí, Bia.

Miguel, Marcos Henrique e Julia fazem um esforço coletivo para tirar o pinheiro de natal do carro.

Eles se deparam com Pietra, uma menina da idade da Bia, usando roupas parecidas com as dela.

JULIA
(para a câmera)
Não tô acreditando nisso.

MARCOS HENRIQUE
Quem é você?

PIETRA
Pietra.

MIGUEL
Pietra?

JULIA
Cadê a Bia?

PIETRA
Quem é Bia?

MIGUEL
Pai, você trouxe a criança errada!

MARCOS HENRIQUE
Caraaaaaa--
(disfarça)
Carambola! Vambora, coloca tudo dentro do carro que a gente tem que voltar pro mercado agora!

Marcos Henrique coloca Pietra de volta no banco de trás.

As crianças começam a devolver as compras pra dentro do carro, socando tudo no porta-malas de qualquer jeito.

70 EXT. RUA DO SUPERMERCADO - DIA

O carro de Marcos Henrique passa pela fachada do estacionamento lotado. Ele decide nem entrar.

71 INT. CARRO DE MARCOS HENRIQUE - DIA

Marcos Henrique embica em cima de uma ilhota da entrada do estacionamento, claramente uma vaga irregular.

JULIA

Não pode estacionar aqui, pai.

MIGUEL

É vaga preferencial?

PIETRA

Não, é proibido mesmo.

MARCOS HENRIQUE

Vai ser rapidinho. Entrou,
destrocou, partiu. Vapt-vupt.

Marcos Henrique abre a porta de trás e pega Pietra no colo.

No console do carro, vemos o celular e a carteira que ele deixou para trás na pressa. No visor do celular: 18:20. *

72 EXT. SUPERMERCADO / ESTACIONAMENTO - DIA

Marcos Henrique, com Pietra no colo, atravessa o estacionamento correndo com Julia e Miguel atrás dele.

As portas do mercado começam a baixar.

73 INT. SUPERMERCADO / CAIXA - DIA

Marcos Henrique se enfia na frente da Senhorinha (a mesma de quem ele roubou a vaga mais cedo) no caixa.

Ele fala com a Atendente Simpática do flashmob, que agora, na realidade, não parece tão simpática assim.

MARCOS HENRIQUE

Por favor, onde fica o achados e perdidos?

ATENDENTE

No caso seria um achado ou um perdido, senhor?

MARCOS HENRIQUE

Eles ficam em lugares diferentes?

ATENDENTE

Não, senhor.

MARCOS HENRIQUE

Então por que você perguntou?

ATENDENTE

É protocolo, senhor. Para adiantar seu atendimento.

MARCOS HENRIQUE

Adiantar, sei... Uma achada e outra perdida.

ATENDENTE

Eu hein, nunca vi disso... Segundo corredor à esquerda. Tenha um feliz natal.

MARCOS HENRIQUE

Tô tentando!

Marcos Henrique corre com as crianças para o local indicado.

74 INT. SUPERMERCADO / ACHADOS E PERDIDOS - DIA

Marcos Henrique entra correndo com a menina Pietra nos braços.

A MÃE DE PIETRA se emociona ao ver a filha. Ela está em prantos.

MÃE DE PIETRA

Filha!

Pietra corre e abraça a mãe.

Marcos Henrique, Julia e Miguel abraçam Bia, que estava lá esperando por eles, toda coberta de açúcar.

MARCOS HENRIQUE

Bia!

Eles fazem um abraço coletivo de família, aliviados.

MIGUEL

A gente sentiu sua falta.

BIA

Eu imaginei.

Os irmãos riem do jeito de Bia.

Marcos Henrique, aliviado, abraça a filha de novo.

MARCOS HENRIQUE

Desculpa o papai?

BIA
 (imitando adulto)
 Tá bom, mas não faça mais isso.

Marcos Henrique sorri e pega Bia pela mão.

Ele vê a Mãe de Pietra cobrindo a menina de beijos, desesperada.

MARCOS HENRIQUE
 Ufa! Que susto, né? Uma graça a sua menina. Tchau pra vocês, feliz natal!

MÃE DE PIETRA
 Onde você pensa que vai?

MARCOS HENRIQUE
 Nossa, se a senhora soubesse o tanto de coisa que a gente tem que fazer ainda...!

MÃE DE PIETRA
 Você é um irresponsável! Que tipo de pai não reconhece a própria filha?

MARCOS HENRIQUE
 Hoje foi um dia atípico.
 Normalmente eu sou mais atento.

JULIA
 Lembra aquela vez que você me trocou por um saco de roupa suja--

MARCOS HENRIQUE
 Opa! Olha a hora! Mais uma vez me desculpe pelo inconveniente, mas a Pietra tá aí, sã e salva. Nem deu tempo de traumatizar, né, fofinha?

MÃE DE PIETRA
 Você não sabe o nervoso que eu passei! Eu vou te processar por sequestro de menores! Danos morais!

MARCOS HENRIQUE
 Foi um acidente.

Miguel observa a briga tenso... Ele pensa em um jeito de salvar o pai.

MÃE DE PIETRA

Me passa seu nome completo, fazendo o favor.

MARCOS HENRIQUE

Eu realmente não vejo necessidade disso...

Miguel puxa a ponta da camisa do pai.

MIGUEL

Pai!

MARCOS HENRIQUE

Peraí, filho--

MIGUEL

Quero fazer cocô!

Marcos Henrique e a Mãe de Pietra se entreolham.

Julia segura o riso.

Miguel insiste.

MIGUEL (CONT'D)

Já tá na portinha!

A mãe suspira resignada.

MÃE DE PIETRA

Melhor vocês irem antes que aconteça mais um acidente.

Marcos Henrique se despede com dois beijos na mãe e em Pietra.

MARCOS HENRIQUE

Me desculpa qualquer coisa, foi mal mesmo. Tchau, Pietra, prazer te conhecer. Se despede da Pietra, gente!

OS TRÊS

Tchau, Pietra.

BIA

(para a mãe de Pietra)

Tchau, tia!

Marcos Henrique vai saindo, segurando Miguel pela mão.

MARCOS HENRIQUE
Vamos, filho, que faz mal segurar
muito tempo.

75 INT. SUPERMERCADO / CORREDOR - DIA

Marcos Henrique, agora carregando a Bia certa, atravessa o mercado com Julia e Miguel.

Os atendentes fecham os caixas.

Só há um portão principal aberto.

MARCOS HENRIQUE
(para Miguel)
Vou perguntar aonde fica o
banheiro.

MIGUEL
Mas eu não quero.

MARCOS HENRIQUE
Como não? Tua caquinha não tá
portinha?

Miguel faz uma cara marota.

JULIA
Era golpe dele, pai. Nosso Miguel é
muito esperto!

Miguel sorri orgulhoso enquanto Marcos Henrique abre a boca de espanto.

MARCOS HENRIQUE
Tô cho-ca-do! Enganou até a mim!
Você é não é mole não, hein,
moleque!

Eles riem e se encaminham para a porta de saída.

76 EXT. RUA DO SUPERMERCADO - DIA

Os Silva correm para o carro.

No lugar dele, há um cavalete da CET indicando que o veículo foi guinchado e que poderá ser retirado a partir do dia 26 de dezembro.

MARCOS HENRIQUE
Puuuuuu--
(disfarça)
(MORE)

MARCOS HENRIQUE (CONT'D)

--Nido! Punido por um crime que não cometi!

JULIA

Na verdade você estacionou ali mesmo sabendo que era proibido.

MIGUEL

Cadê o carro, pai?

BIA

Cadê nossas coisas? O pinheiro, o peru, os presentes?

MARCOS HENRIQUE

Um pequeno contratempo, minha galera, mas papai vai resolver. É só eu explicar a situação que eles vão entender.

Marcos Henrique deixa Bia no chão junto com os irmãos.

Ele tateia o bolso, a procura do celular, até que lembra que não está com o aparelho.

JULIA

Que foi?

Marcos Henrique fica constrangido. Não quer decepcionar os filhos, mas não sabe como contornar a situação.

MARCOS HENRIQUE

Eu deixei o celular no carro. E a carteira também...

Miguel, Bia e Julia murcham.

BIA

Mas então quer dizer que...

MIGUEL

O plano não deu certo... Foi mal... a culpa é toda minha...

MARCOS HENRIQUE

Ei, que isso, filho? Se tem algum culpado aqui sou eu!

JULIA

É. A culpa é dele, Miguel! Dele e da mamãe que estragaram todo o nosso natal!

Julia se afasta com lágrimas nos olhos.

Marcos Henrique fica arrasado. Miguel e Bia também.

BIA

Vamos voltar pra casa então.

MIGUEL

É melhor. Antes que a mamãe descubra e a nossa situação fique ainda pior.

MARCOS HENRIQUE

Vou chamar o Ub/

Lembra-se que está sem celular.

MIGUEL

Vamo andando mesmo.

BIA

Não tenho força nem pra chorar...

77 EXT. RUAS DA CIDADE - DIA

Fim de tarde em São Paulo. As ruas quase desertas.

Marcos Henrique vem empurrando um carrinho de supermercado com Bia dentro, seguido por Miguel e atrás, Julia.

O clima é de cortejo fúnebre.

JULIA

(para a câmera)

E pensar que por alguns minutos eu achei que existia mesmo esse tal de espírito de natal... Agora, nem um milagre pra nos salvar...

*

78 INT. MATERNIDADE / SALA DE PARTO - DIA

Sônia na função com tia Zilu ainda ao telefone.

Cris está exausta, toda suada e descabelada. Ela GRITA.

TIA ZILU

Bom, então é isso. Traumas de infância.

SÔNIA

(para Cris)

Vai, bota pra fora!

TIA ZILU
(no telefone)
Já botei tudo o que tinha que
botar, menina, agora chega!
(para Aldinha)
Que que é, Alda? O que?
(para Sônia)
Peraí que sua tia Alda quer falar.

Sônia suspira.

SÔNIA
Ai, meu Deus...

TIA ALDINHA
Sônia, querida! Só pra dizer pra
você não se atrasar, tá bom? Oito e
meia em ponto! Um beijo.

E finalmente desliga.

SÔNIA
Tô vendo a cabeça! Vamos, força!

Cris GRITA ainda mais alto.

Sônia puxa um BEBÊ recém-nascido.

Ela sorri, mostrando a criança pra mãe.

SÔNIA (CONT'D)
É uma menina!

A mãe sorri, ainda meio sofrida por causa das contrações.

CRIS
Que horas? Que horas?

Sônia olha no relógio da parede.

SÔNIA
Seis e cinquenta. *

CRIS
(meio desesperada)
Qual que é o ascendente?

SÔNIA
Vamos esperar o resto da tropa se
apresentar que daí a gente faz as
contas. *

A paciente GRITA de dor. *

SÔNIA (CONT'D)

Força, que agora só faltam dois!

*

No canto do quarto, a Enfermeira escreve na ficha do hospital a hora de nascimento do bebê: 18h50.

*

79 EXT. RUAS DA CIDADE - ENTARDECER

Segue o cortejo pelas ruas de São Paulo.

Caminham em silêncio.

Um pouco mais adiante, Marcos Henrique repara numa caçamba de entulhos na calçada.

Ele para e começa a escalar a caçamba até chegar no topo.

As crianças se espantam.

MIGUEL

Pai, que que você tá fazendo?

Marcos Henrique some por alguns segundos e reaparece com uma arvorezinha de natal meio cambeta, mas ainda assim, de natal.

Ele joga a arvorezinha dentro do carrinho.

O olho de Bia brilha.

MARCOS HENRIQUE

Vocês sabem daonde vem a história do Papai Noel?

MIGUEL

Do Pólo Norte?

MARCOS HENRIQUE

Não. Vem de um país denominado Turquia, onde há muitos anos atrás vivia um homem chamado Nicolau.

Ele desce da caçamba e volta a empurrar o carrinho, mas durante o trajeto vai parando uma vez aqui, outra ali, recolhendo objetos interessantes.

As crianças entram na brincadeira. Vão passando para Bia toda sorte de quinquilharias.

- caixas de presente vazias;
- Um embrulho rasgado na ponta;
- Uma embalagem meio aberta de papel cartão;

- papeis e fitas coloridos;
- Canetas sem tampa;
- Uma boneca sem perna;
- Enfeites de natal velhos.

MARCOS HENRIQUE (CONT'D)

Nicolau ajudava em segredo quem estivesse em dificuldades. Deixava um saco com moedas nas chaminés das casas e ia embora sem que ninguém o visse.

BIA

As chaminés do Papai Noel!

MARCOS HENRIQUE

Exatamente! A fama que o bom velhinho tem hoje, sempre com um saco de brinquedos nas costas, vêm da fama de Nicolau, que ajudava os necessitados sem pedir nada em troca.

Miguel pega um tubo de papelão e mostra para Julia como se fosse uma luneta. Ela ri.

MARCOS HENRIQUE (CONT'D)

Mas cês acreditam que Nicolau não era gordo, nem bochechudo, nem barrigudo?

BIA

(muito espantada)
Cê xuraaaaa????

MARCOS HENRIQUE

Xuro. Ele era alto, magrelo e se vestia de verde!

BIA

Tô bege! Conta mais, papai!

Marcos Henrique em MUTE continua sua história e a medida que eles vão andando, vão recolhendo os objetos.

Mais adiante, um VENDEDOR está fechando sua loja e quando vê o grupo passar, oferece as luzinhas que enfeitavam a vitrine. Bia dá um beijo gostoso em sua bochecha.

80 INT. MATERNIDADE / CORREDOR - ENTARDECER

Sônia sai do quarto onde três CHOROS DE BEBÊ ensurdecem a nova mamãe.

Ela tira as luvas, o avental e touca e entrega para a Enfermeira ao seu lado.

SÔNIA

Que horas são?

ENFERMEIRA

19:15. Assina aqui, doutora, por favor? *

Sônia assina a prancheta rapidamente, meio torto, e sai correndo.

SÔNIA

Espero que o Marcos Henrique tenha posto as crianças no banho!

(para a Enfermeira)

Avisa pra Cris que eu mando o mapa astral dos bebês depois!!!

A Enfermeira estranha os garranchos da médica.

81 EXT. PRÉDIO DE MARCOS HENRIQUE - ENTARDECER

Marcos Henrique chega com o carrinho cheio de quinquilharias e coisas resgatadas.

Bia em cima delas, Julia e Miguel vem ao seu lado.

BIA

Foi muito legal andar de carrinho de supermercado! Agora eu só vou andar assim!

Todos riem.

JULIA

É, foi muito legal mesmo, pai!
Mas... a gente não conseguiu o peru, e sem peru a mamãe não vai topar a ceia de jeito nenhum.

MARCOS HENRIQUE

Peraí, minha galera, também não é assim. A Sônia pode ter um milhão de defeitos

(à parte)

ou mais

(MORE)

MARCOS HENRIQUE (CONT'D)
(volta para os filhos)
mas gananciosa ela não é.

MIGUEL
Quando se trata do peru de natal
ela é sim.

Julia e Bia concordam.

JULIA
Ô...

MARCOS HENRIQUE
É... Cês tem razão... A Sônia não
fica sem o peru dela na noite de
natal...

BIA
Que droga... A gente se esforçou
tanto...

Surge como mágica um ENORME PERU envolto em laço de fita na
frente da família.

Eles olham para o bicho maravilhadas. É como se tivesse uma
aura celestial ao redor dele.

Quem segura o peru é Leon, o morador de rua. O cachorro
Granola está a postos ao seu lado.

LEON
Acho que agora não está faltando
mais nada...

Marcos Henrique pega o peru, incrédulo.

As crianças olham Leon como se ele fosse uma entidade.

MARCOS HENRIQUE
Mas e você? Como fica sua ceia?

LEON
Eu ganhei esse peru de um
milionário aqui da vizinhança, mas
nem tenho forno pra cozinhar isso.
Fora que é comida demais pra uma
pessoa só.

JULIA
Você não vai dividir com seu
cachorro?

LEON
Ele é vegano.

MARCOS HENRIQUE
 Nossa! Então... Muito obrigado!
 Qual o seu nome mesmo?

LEON
 (olhando com uma certa
 cara misteriosa para
 Julia)
 Leon.

Marcos Henrique olha a hora em seu relógio de pulso e se
 assusta. São 19:28. *

MARCOS HENRIQUE
 Falta meia hora! Vambora, minha
 galera! *

MIGUEL
 Coooorre que a mamãe tá vindo!

MARCOS HENRIQUE
 Seu Leon, o senhor salvou o natal
 dos Silva!

LEON
 Feliz natal pra vocês.

A família entra correndo no prédio.

Leon sorri e se afasta com seu cachorro.

Julia fica para trás para fechar o portão. Ela vê Leon se
 afastando.

MARCOS HENRIQUE (O.S.)
 Vamo logo, Julia! Sua mãe tá
 chegando!

JULIA
 (para a câmera)
 Foi naquele momento que eu passei a
 ter certeza de que tinha alguma
 coisa rolando de realmente especial
 pra gente. Como se tivesse alguém
 cuidando pra que o natal dos Silva
 voltasse a ser feliz de novo...

Julia atravessa a rua na direção de Leon.

Marcos Henrique e as crianças entram correndo no apartamento.

Cada um tira uma coisa do carrinho e vai arrumar a casa.

MARCOS HENRIQUE
Mamãe, chegamos com o natal!

Nena aparece na sala, assustada com aquela confusão.

NENA
Mas você não falou que a gente ia
pedir uma pizza de novo?

MARCOS HENRIQUE
Mudamos de ideia. O natal dos Silva
está de volta à ativa!

Nena sorri, feliz da vida.

DONA NENA
Eu sabia!

83 INT. APARTAMENTO DE MARCOS HENRIQUE / COZINHA - NOITE

Marcos Henrique e Miguel olham o peru dentro do forno.

MIGUEL
Você colocou o timer?

MARCOS HENRIQUE
Ele avisa quando tá pronto.

MIGUEL
Avisa como? Fazendo glu-glu?

MARCOS HENRIQUE
Tem um termômetro que sobe. Aquele
pininho ali.

BIA
Paaaaaai! A Julia tá colocando
passas no arroz!

Marcos Henrique respira fundo.

Ele se vira para resolver o conflito.

Julia termina de decorar o arroz com passas.

JULIA
Esse é pra mim, criança.

Bia está prestes a abrir o berreiro quando a irmã mostra uma travessa apenas com arroz branco.

JULIA (CONT'D)
Esse aqui eu fiz pra você.

Bia sorri e abraça a irmã. A paz reina entre os Silva.

84 INT. APARTAMENTO DE MARCOS HENRIQUE / SALA - NOITE

O relógio da sala marca 19h58.

Marcos Henrique e Julia colocam a mesa enquanto Miguel e Bia arrumam a árvore de natal capenga.

Elas penduram clips de papel, recortes de revista, e outros "enfeites" que encontraram no lixo, além das luzinhas do mostruário.

Embrulham os presentes, escrevem em pequenos cartõezinhos com lápis de cor.

O INTERFONE toca.

O relógio marca 20hs.

Todos olham, tensos.

Eles começam a empurrar um pra cima do outro a tarefa de atender ao interfone. Falam aos sussurros.

MARCOS HENRIQUE
Não atendo!

MIGUEL
Nem eu!

JULIA
Eu também não.

Dona Nena parece alheia à discussão. Ela pega o interfone tranquilamente.

DONA NENA
Alô?
(beat)
Quem?

85 EXT. PRÉDIO DE MARCOS HENRIQUE - NOITE

Sônia fala no interfone.

SÔNIA
 É Sônia, dona Nena!
 (mais alto)
 Sônia, sua ex-nora!

INTERCUT

DONA NENA
 Fora? Sim, eu sei que você está aí
 fora. Quero saber quem é.

SÔNIA
 SÔNIAAAAA!

DONA NENA
 Ah, Sônia, querida! Por que não
 disse antes? Pode subir, por favor.

SÔNIA
 Eu só vim buscar meus filhos.

DONA NENA
 Você trouxe milhos? Que gentil,
 obrigada. Vou abrir o portão pra
 você.

O portão destrava. Sônia suspira, resignada, e entra no prédio.

O cantinho de Leon e do cachorro está vazio. Só sobraram os cobertores que usam para dormir.

86 INT. APARTAMENTO DE MARCOS HENRIQUE / SALA - NOITE

Marcos Henrique abre a porta e um sorriso ao ver Sônia.

SÔNIA
 Te liguei 20 vezes, Marcos Henri--

Ela se depara com uma linda decoração de Natal. Simples: uma arvorezinha pequena mas toda brilhante, presentes debaixo dela embrulhados com jornal e barbante, mas tão lindos! Da cozinha vem um cheiro delicioso de peru assando.

Os três filhos e Marcos Henrique parados à sua frente, tensos.

BIA
 Oi, mãe.

MIGUEL
 Oi, mãe.

SÔNIA
O que tá acontecendo aqui, gente?

Julia olha pra Marcos Henrique.

JULIA
Fala!

SÔNIA
Eu não acredito que vocês não
tomaram banho.

Surge Granola no corredor correndo e, logo atrás, Leon e Dona Nena conversando alegremente.

DONA NENA
Sônia, querida! Que bom te ver!

Um abraço caloroso.

Sônia repara em Leon.

LEON
Muito prazer, Leon. Feliz Natal!

SÔNIA
(meio em choque total)
Feliz...

MARCOS HENRIQUE
Cê pode vir um minutinho comigo,
Sônia? Caiu um negócio aqui.

Sônia o segue desconfiadíssima.

As crianças se entreolham ansiosas.

87 INT. APARTAMENTO DE MARCOS HENRIQUE (CORREDOR) – CONTINUOUS

Marcos Henrique e Sônia espremidos no corredor. Falam num meio tom.

SÔNIA
O que que tá acontecendo aqui,
Marcos Henrique?

MARCOS HENRIQUE
Sônia, lembra de como a gente era
antes de se casar? Quando a gente
se conheceu a gente tinha o que? 16
anos?

SÔNIA

Eu tinha 15. Sou mais nova do que você. Mas o que é essa história agora, Marcos Henrique?

MARCOS HENRIQUE

A gente ficou amigo de cara. Como a Bia diria, a gente era BFFs, lembra? Andava grudado pra cima e pra baixo, o povo chamava a gente de...

SÔNIA

Batman e Robin.

MARCOS HENRIQUE (CONT'D)

Batman e Robin!

Os dois dão risada. O clima fica mais tranquilo.

MARCOS HENRIQUE (CONT'D)

Depoooois a gente casou, quer dizer, primeiro a gente fez filho, depoooois a gente casou, e vieram mais duas bençãos na nossa vida. Nossos filhos são demais! Demais! Só Batman e Robin mesmo pra fazerem crianças tão maneiras.

SÔNIA

Eles são maravilhosos mesmo... A gente é que anda dificultando a vida deles.

MARCOS HENRIQUE

Pois é, que vacilo que a gente tá dando! Olha tudo que eles fizeram pra gente ficar junto no natal. Vamo parar com isso, vai. Vamos ser amigos de novo, Sosonauta? Hein? Pelos nossos filhos, pela gente, pela nossa amizade linda... Pelo nosso natal!

Sônia se emociona. Abraça Marcos Henrique.

SÔNIA

Eu tava com saudade do meu amigo.

MARCOS HENRIQUE

Abraço de urso!

Marcos Henrique espreme Sônia, que ri.

SÔNIA

Você tá me sufocando!

Marcos solta Sônia.

MARCOS HENRIQUE
Batman tem dificuldade pra
controlar sua super força.

SÔNIA
Você sabe muito bem que eu sou o
Batman, Marcos Henrique.

88 INT. APARTAMENTO DE MARCOS HENRIQUE (SALA) - CONTINUOUS

SAINDO DO CANTO, MARCOS FALA QUE HOVE UM PROBLEMA COM O PATINS. *

BIA PEDE PRA ABRIR OS PRESENTES, CORTAMOS PRO CLIPE DE ABRIR. *

REVELAÇÃO DO NOEL. *

TOCA A CAMPAINHA TIA ZILU E ALDINHA. *

Nena e seu Leon continuam na conversa sentados no sofá.

Julia faz um penteado no cabelo de Bia, pra ficar parecida com as patinadoras do supermercado.

Miguel brinca com Granola.

Marcos Henrique e Sônia entram na sala.

As crianças olham para os pais ansiosas.

BIA
A gente vai passar o Natal aqui?

SÔNIA
Vocês querem?

OS TRÊS
Queremos! Sim! Sim!

SÔNIA
É tudo que eu mais quero também!

TODOS
Oba!

Todos se abraçam.

CLIPES DO NATAL DOS SILVA:

- Miguel corre pela casa atrás de Granola.

- Sônia tem um ataque de riso com alguma coisa que Marcos Henrique fala.

- Vó Nena chega com seu tricô vermelho todo enrolado. Ela começa a desenrolar o novelo ao redor da árvore. São várias fotos da família Silva em momentos diferentes e ceias passadas, unidas pela teia do tricô de Nena.

A família se reúne ao redor da árvore para apreciar a decoração.

BIA

Uau, vovó!

JULIA

Como a senhora sabia que a gente ia ter natal?

NENA

Esse foi meu pedido pro Papai Noel, oras.

Nena dá uma piscadinha para Julia, que sorri de volta.

SÔNIA

Gente, para tudo! O que que a gente faz com a tia Zilu e a tia Aldinha?

A CAMPAINHA TOCA.

Julia abre e se depara com tias Zilu e Aldinha.

JULIA

(desanimada)

Ah! Tia Zilu. Tia Aldinha.

TIA ZILU

Julia, querida! Como você cresceu!

TIA ALDINHA

Trouxemos a salada de batata.

Marcos Henrique se aproxima.

MARCOS HENRIQUE

E a torta de nozes?

Tia Zilu mostra a Tupperware.

Eles se encaram, sérios. Momentos de tensão.

Até que Marcos Henrique abre um sorriso e recebe as duas de braços abertos.

MARCOS HENRIQUE (CONT'D)
Sejam bem-vindas, minhas querildas!

Abraços e risos.

Sônia olha a cena sem entender nada.

TIA ALDINHA
Marcos Henrique nos convidou.

Marcos Henrique dá uma piscadinha para Sônia enquanto leva as tias para a cozinha.

CORTE DESCONTINUO

A casa é pura alegria e confraternização.

Até que Marcos Henrique se lembra do presente e chama Sônia de lado.

MARCOS HENRIQUE
Sônia. Eu esqueci de te dizer
mas... houve um problema com o
Patins Voador da Criança
Maravilhosa...

E como se tivesse adivinhado, Bia bate palmas e conclama:

BIA
Vamos abrir os presentes?

Sônia e Marcos Henrique se entreolham apreensivos.

A troca de presentes deve ser meio clipadinha.

Bia e Julia entregam o tubo de papelão transformado em luneta para Sônia.

SÔNIA
(felicíssima)
Uau! Eu sempre quis ter uma luneta!
Agora sim vou conseguir ver todas
as quadraturas, todos os
retrógrados, as cúspides...

BIA
(para Julia)
Por que mamãe quer ver cuspe?

Continua o clipezinho. Miguel entrega uma caixinha para o pai.

MIGUEL

Olha o que a gente fez pra você,
pai!

Marcos Henrique abre o presente das crianças. É um kit de cartões de visita feitos a mão pelos filhos, todo colorido. O cartão diz: "Marcos Henrique Silva - Eleito 11 vezes o melhor vendedor do mundo pela Fundação Silvinha."

Marcos tenta esconder as lágrimas e abraça os filhos.

Sônia olha para a cena enternecida. Ela nem sabe como dizer o que ela deve dizer a seguir...

SÔNIA

(limpa a garganta antes de
falar)

Então, filhos... Eu e o Robin/ seu
pai, precisamos falar uma coisa pra
você... É sobre o Papai Noel.

Julia fica tensa. Miguel está confuso. Bia escuta, curiosa.

BIA

A gente já sabe de tudo. Papai
contou do Nicolau.

MARCOS HENRIQUE

Pois é, filhinha, mas é que o
Nicolau teve um probleminha e...

LEON (O.S.)

Ele não teve tempo de embrulhar seu
presente.

A família olha para Leon, que tira os patins de Bia do seu saco de pano. O Patins Voador da Criança Maravilhosa, novinhos em folha!

Marcos Henrique e Sônia ficam chocados. Julia e Miguel se surpreendem.

LEON (CONT'D)

É que sua cartinha chegou por
último, ele passou aqui correndo e
pediu que te entregasse.

BIA

Caracaaaa! O Patins...

TODOS

Voador da Criança Maravilhosa!

Bia abraça o patins toda feliz.

LEON
 E para o Miguel, Nicolau mandou
 entregar, se os seus pais
 permitirem, o Granola aqui.

Leon entrega a guia do cachorro Granola para Miguel.

Miguel fica encantado. Olha para os pais.

MIGUEL
 Posso?

Sônia e Marcos Henrique se entreolham.

SÔNIA
 Se der banho nele direitinho, pode!

MIGUEL
 Obaaaa!

O TIMER do peru soa na cozinha.

MARCOS HENRIQUE
 (baixinho)
 Glu-glu-glu.

Marcos Henrique se afasta discretamente para não atrapalhar a
 cena. Ele vai para a cozinha.

Leon encara Julia. Ela devolve o olhar, curiosa.

O velhinho tira um papel-manteiga todo desenhado de dentro do
 saco. Entrega para Julia.

LEON
 E, finalmente, o presente que Julia
 Silva pediu.

JULIA
 Eu não pedi nada esse ano.

LEON
 Tem certeza?

Julia olha o desenho. Ele é extremamente realista. Há algo de
 mágico em seus traços. O desenho mostra, em detalhes, todos
 os passos da jornada dos irmãos para conseguir fazer a ceia
 de natal. Os rostos de quem participou na aventura surgem em
 destaque. No fim, há uma assinatura: "Leon".

JULIA
(para a câmera)
Era o milagre de natal que eu tinha
pedido. E era pra ser exatamente
assim!

Julia vira o desenho e observa o lado de trás do papel-
manteiga. Outros elementos da cena se revelam.

Julia ergue o papel para ver melhor contra a luz, e se depara
com a assinatura: "Noel". Ela vira e revira o papel:
Leon/Noel/Leon/Noel.

Julia olha de volta para Leon, que dá uma piscadinha pra ela.

CAMPAINHA TIAS ZILU

*

No que se ouve uma voz vindo da cozinha.

MARCOS HENRIQUE (O.S.)
Glu-glu-glu-glu!

A família na sala se entreolha divertida.

TODOS
Glu-glu-glu-glu!

E lá vem Marcos Henrique com a travessa cambaleante de peru,
e Sônia, tia Zilu e tia Aldinha gritam de susto, as crianças
morrem de rir, Granola late feliz.

Marcos Henrique coloca a travessa no centro da mesa.

Ele e Sônia se entreolham e... atacam as coxas!

O resto da família bate palmas.

Marcos Henrique e Sônia brindam com as coxas.

TODOS (CONT'D)
Time Silva! Tudo junto e misturado,
alegria garantida pra todo lado!

Enquanto os adultos comem, as crianças se afastam e
conversam.

BIA
Caraca, nem acredito que deu certo!

MIGUEL
Nem eu! Lá no ônibus eu já tava
achando que ia dar tudo errado!

JULIA

Mas deu certo sabe por que? Porque a gente se uniu.

BIA

Mas não foi você que falou que odiava ter irmãos?

*

Julia fica sem graça.

JULIA

Foi... Mas eu tava errada. Eu não vivo sem vocês.

MIGUEL

É, a gente é chato, mas a gente é legal, né?

JULIA

Vocês são os melhores presentes que eu já ganhei!

Julia abraça os irmãos com ternura.

MIGUEL

Time Silvinha! Conosco...

OS TRÊS

Ninguém podosco!

JULIA

(para a câmera)

Foi assim que o natal que tinha tudo pra dar errado, se transformou no natal mais legal de todos os tempos! A gente tava junto de novo. Não importa o que acontecesse, o natal dos Silva estava garantido.

E segue a alegria. Bia canta a música da Neve, sorrisos e...

BIA

Eu ganhei o meu pa-pa-pa-patins! Eu ganhei o meu pa-pa-pa-patins!

JULIA

(para a câmera)

Pelo menos até o ano que vem.

FIM.